



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

# **Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades**

## **3º Período**



**2016-2017**

## **ÍNDICE GERAL**

Índice Geral .....	2
Índice de Quadros .....	2
Introdução .....	3
Metodologia .....	4
1. PARTICIPANTES .....	4
2. PROCEDIMENTOS .....	4
Perspetivas de Intervenção .....	5
Análise dos Resultados .....	6
1. ATIVIDADES GERAIS DO AGRUPAMENTO .....	6
2. ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR .....	9
3. ATIVIDADES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	20
4. ATIVIDADES DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO .....	32
Estratégias de Divulgação da Atividade e Recolha de Opinião .....	68
1. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO .....	68
2. RECOLHA DE OPINIÃO .....	69
Sugestões de Melhoria .....	69
Apreciação Global e Conclusões .....	73

## **ÍNDICE DE QUADROS**

<b>QUADRO 1</b> – Atividades Gerais do Agrupamento, no 3º período .....	6
<b>QUADRO 2</b> - Atividades da Educação Pré-Escolar, no 3º período .....	10
<b>QUADRO 3</b> – Atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no 3º período .....	21
<b>QUADRO 4</b> – Atividades do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, no 3º período .....	37
<b>QUADRO 5</b> - Síntese das atividades realizadas e não realizadas (R/nR) no 3º trimestre, por domínio e objetivo estratégico .....	74

## **INTRODUÇÃO**

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS).

As atividades que o integram foram definidas pelas várias estruturas intermédias, ouvidos os alunos, os Encarregados de Educação e os parceiros locais e pretendem congregar outras tantas oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso, uma vez que assume um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e partilha de saberes.

Refletir e avaliar a consecução do PAA, ainda que integre os procedimentos avaliativos do Agrupamento, com caráter trimestral, constitui, sobretudo, tarefa essencial para a monitorização do próprio Plano Anual de Atividades, com vista ao sucesso dos objetivos que lhe deram origem. O presente documento visa, deste modo, apresentar os resultados dessa avaliação e dessa reflexão, no que concerne ao terceiro período do ano letivo 2016-2017, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução; quanto ao seu grau de execução; e quanto às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para alcançar o cumprimento dos domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento Gonçalo Sampaio e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

O documento está organizado em três partes: a primeira inclui a explicitação dos procedimentos para a avaliação, esclarecendo quanto aos seus participantes, à metodologia de trabalho e enquadrando as perspetivas de intervenção do Projeto Educativo que suportam o PAA do AEGS; a segunda parte é dedicada à síntese da análise de conteúdo das fichas de avaliação do PAA, preenchidas pelas estruturas intermédias, ou por outros responsáveis, sendo de referir que esta síntese é apresentada seguindo a estrutura presente no documento de divulgação do PAA (atividades gerais; atividades da Educação Pré-Escolar; atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico e atividades dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico) e efetuada em função de cada domínio de intervenção do Projeto Educativo em vigor e respetivos objetivos estratégicos. Inclui, ainda, a compilação das estratégias de divulgação e de recolha de opinião e as sugestões de melhoria propostas pela comunidade escolar, inscritas nas respetivas fichas de avaliação de atividades. A última parte é dedicada a uma apreciação global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões sobre o trabalho desenvolvido, quanto ao seu contributo para a consecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo; ao cumprimento do plano; à adequação às necessidades

educacionais dos alunos e aos seus interesses; à qualidade, diversidade e inovação, tendo como meta a melhoria cont3nua das pr3ticas educativas do Agrupamento.

O presente relat3rio «peri3dico» de avaliação da execução do PAA ser3 apresentado pela Diretora, para apreciação do Conselho Geral, para efeitos previstos no ponto iii), da al3nea a), do n3mero 2 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril.

## **METODOLOGIA**

### **1. PARTICIPANTES**

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste terceiro e 3ltimo trimestre do ano letivo 2016/2017, todos os docentes, alunos e Encarregados de Educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, atrav3s da sua auscultação, sob diversas formas.

### **2. PROCEDIMENTOS**

Para levar a cabo o presente relat3rio, procedeu-se à an3lise do conte3do das fichas-s3ntese elaboradas pelos coordenadores das diversas estruturas interm3dias, desde a Educação Pr3-Escolar ao 3º Ciclo, incluindo a Coordenação do N3cleo de Apoios Educativos (NAE), as Bibliotecas Escolares, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e a Coordenação de Clubes e Projetos, as quais resultaram das fichas elaboradas pelos diversos dinamizadores.

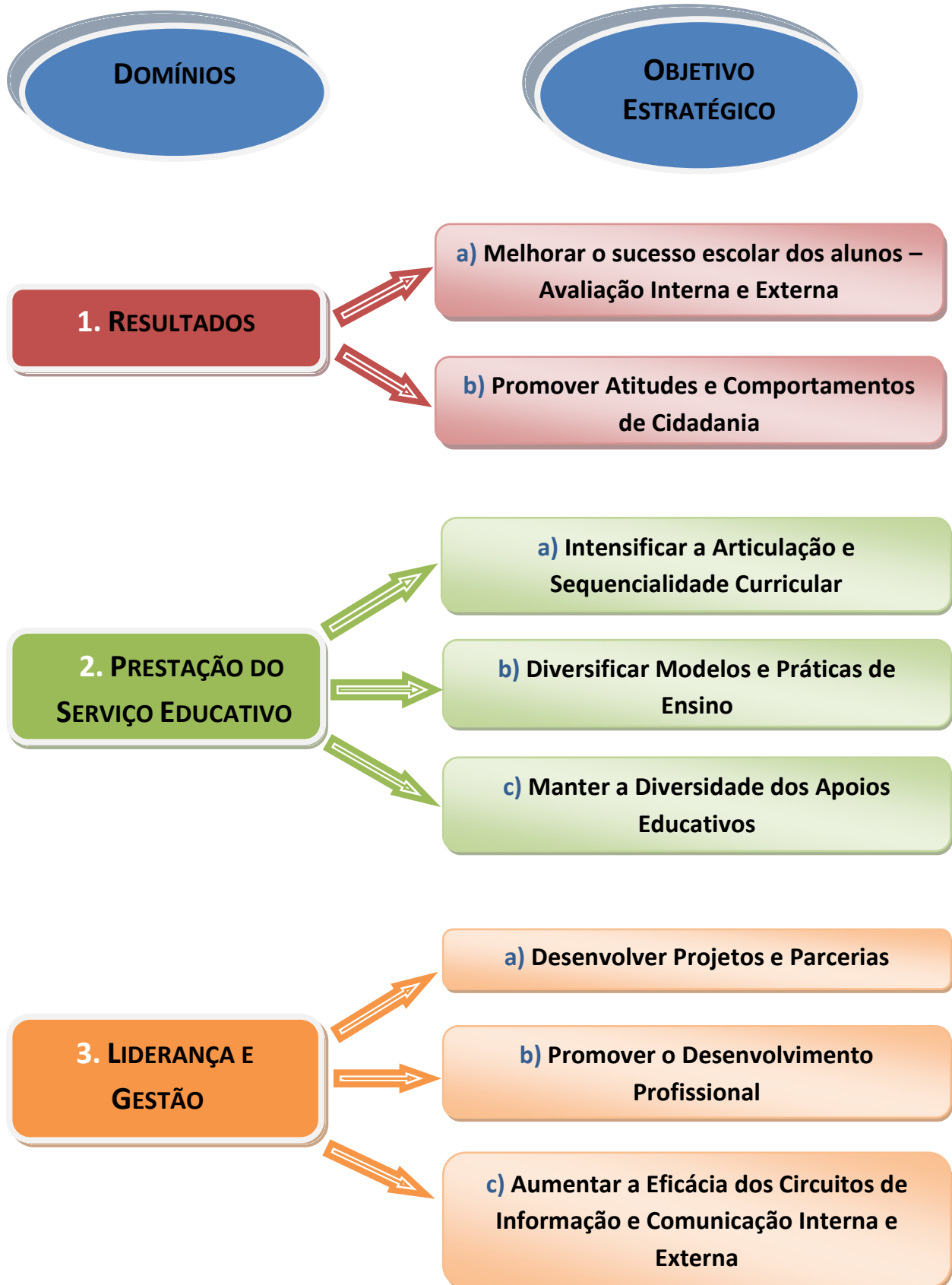
Avaliar pressup3e, sempre, uma perspetiva de conhecer para melhorar, ou seja, assume um car3ter formativo havendo a considerar a avaliação de implementação e a avaliação de progresso.

Enquanto a avaliação de implementação tem como objetivo averiguar se o PAA se est3 a desenvolver como planeado, a avaliação do progresso encarrega-se de perceber de que forma os objetivos definidos est3o a ser atingidos.

Ora, sendo o objetivo central deste relat3rio o conhecimento do trabalho desenvolvido e do seu contributo para o sucesso escolar dos alunos, pretende-se, mais concretamente:

1. Analisar as atividades, quanto ao seu cumprimento e contributo para o Projeto Educativo do AEGS.
2. Analisar as estrat3gias de divulgação das atividades e de recolha de opini3o.
3. Proceder ao levantamento das sugest3es de melhoria.
4. Elaborar uma apreciação global e identificar as respetivas conclus3es.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO



## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Relativamente à análise dos resultados, e para uma melhor clarificação das atividades desenvolvidas ao longo do terceiro período, no AEGS, procedemos à sua apresentação, tendo em conta a estrutura do PAA, a qual se divide em quatro partes: Atividades Gerais do Agrupamento, Atividades da Educação Pré-Escolar, Atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Atividades dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Esta análise evidencia o cumprimento do PAA e o contributo das atividades realizadas para os três domínios previstos no Projeto Educativo do AEGS: Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão e correspondentes objetivos estratégicos. Evidencia, ainda, boas práticas, nomeadamente quanto a parcerias, estratégias e rentabilização de recursos.

### 1. ATIVIDADES GERAIS DO AGRUPAMENTO

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Exposição “Sequências e Regularidades – Uma Viagem da Pré-Escolar ao terceiro Ciclo”	2.a	Responsáveis de Ano	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB	387	20	Direção da escola Teatro Club
Visita de Estudo a Lisboa (alunos de Mérito e Excelência 2015/2016)	1.a	Direção	Alunos de Mérito e de Excelência do 4.º, 6.º e 9.º anos	54	8	Direção do Agrupamento
Passeio Final de Ano	1.b	Direção	PD e PND	----	59 (PD+PND)	----

**QUADRO 1** – Atividades Gerais do Agrupamento, no 3º período.

#### BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente a atividades gerais do Agrupamento, realizaram-se, neste terceiro trimestre, **três** atividades. Da análise dos relatórios das atividades realizadas, explanadas no quadro 1, podemos concluir que todas as atividades foram cumpridas.

Da análise dos vários relatórios, pode concluir-se que todas as atividades realizadas contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam. Deste modo, apresenta-se, de seguida, uma análise em função de cada um dos domínios e objetivos estratégicos.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, com o objetivo estratégico **MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (1.A)**, realizou-se **uma** atividade: Visita de Estudo a Lisboa para os alunos de Mérito e Excelência 2015/2016.

A **Visita de Estudo a Lisboa para os alunos de Mérito e Excelência 2015/2016** partiu de uma sugestão da Diretora do Agrupamento, em sede de Conselho Pedagógico, tendo o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio decidido premiar os alunos de Mérito e de Excelência do nosso Agrupamento com uma viagem à cidade de Lisboa, realizada no dia 16 de junho de 2017. O objetivo desta atividade foi premiar e recompensar o esforço e a dedicação destes alunos oferecendo-lhes um dia de visita à capital do país. Os alunos convidados foram aqueles que pertenceram ao Quadro de Mérito e Excelência no ano anterior e que agora frequentam o 5.º, 7.º e 10.º ano de escolaridade. Responderam afirmativamente, à oferta, 54 alunos. O Agrupamento disponibilizou o transporte e levou frutas e água para todos os envolvidos. Os locais a visitar centraram-se na Baixa Pombalina, na parte da manhã, e em Belém, na parte da tarde. Os alunos, acompanhados pelos professores, tiveram a oportunidade de conhecer importantes locais e monumentos da cidade de Lisboa e desenvolver laços de convívio com os pares e com os docentes. O ambiente de convívio e de conhecimento de outras realidades e sítios foi muito bom e foi uma experiência importante para os alunos. Consideramos que a atividade foi muito boa e acreditamos que os alunos e Encarregados de Educação consideram esta atividade importante e que se deverá repetir.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, inserido no objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA (1.B)**, realizou-se **uma** atividade: Passeio Final de Ano.

A atividade **Passeio Final de Ano** decorreu no dia 11 de julho, tendo o destino sido o Pinhal de Caminha. Como já vem sendo habitual, um grupo de professores e assistentes operacionais, num total de 59, confraternizaram e conviveram ao longo do dia, tendo vivido momentos muito agradáveis e divertidos, naquela que é já uma tradição no nosso Agrupamento. Esta atividade contribuiu para a criação de um bom ambiente entre os participantes, promovendo assim o estreitamento dos laços de amizade e a criação de um clima bastante positivo, fomentando uma melhoria das relações interpessoais. Numa altura do ano em que o cansaço se faz sentir a todos os níveis, serve esta atividade para descontrair, renovando forças para que se possa encerrar este ano letivo da melhor forma possível.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR (2.A)**, realizou-se **uma** atividade: Exposição “Sequências e Regularidades – Uma Viagem da Pré-Escolar ao terceiro Ciclo” – Articulação Vertical.

A realização de um projeto conjunto, a troca de experiências, a promoção de competências transversais com vista ao desenvolvimento do pensamento algébrico foi a motivação para a realização da atividade- **Exposição “Sequências e Regularidades – Uma Viagem da Pré-Escolar ao terceiro Ciclo”**. Envolver as crianças e alunos desde o pré-escolar ao terceiro ciclo, promovendo uma articulação curricular e também interdisciplinar, num trabalho colaborativo, visou integrar saberes, dando sentido às aprendizagens de determinados conceitos matemáticos. Que melhor tema do que “Sequências e Regularidades” para concretizar a articulação entre os vários ciclos e níveis de aprendizagem, visto que a articulação vertical contém também a ideia de sequencialidade, de continuidade progressiva importante para a consolidação dos conhecimentos dos alunos. Para a materialização desta articulação teve que emergir um processo de trabalho cooperativo, onde a colaboração para a concretização de um mesmo projeto, com responsabilidade mútua partilhada se tornou a melhor forma de articulação entre ciclos. Tornou-se também importante o modo como os professores e alunos que aceitaram este desafio se envolveram num projeto comum, trabalhando em equipa e onde cada um contribuiu com o seu talento e competência, ativando relações e partilhando espaços. A articulação entre as crianças de cinco anos de idade e os alunos das turmas de primeiro ano é um exemplo desta estratégia educativa pertinente, não só quanto às aquisições fundamentais na área da Matemática, mas também, quanto à articulação com o ensino básico, enquanto fator facilitador da transição das crianças para o primeiro ciclo. Educadoras de infância e professoras do 1º ciclo do ensino básico, em conjunto, recorreram a múltiplas estratégias de abordagem do tema das sequências, regularidades e padrões com todas as faixas etárias, dinamizando momentos de trabalho envolvendo as crianças e os alunos num projeto comum que potenciou as aprendizagens de conteúdos de Matemática recorrendo a estratégias diversificadas e inovadoras. Foi possível também adequar o currículo e as tarefas às necessidades específicas dos alunos, nomeadamente na introdução da técnica do Origami em turmas do 2.º e 3.º ciclos. Neste exemplo, alunos do 7.º ano trabalharam e colaboraram com alunos do 5.º ano, “ensinando-lhes” que através de um simples pedaço de papel, dobrado e desdobrado, se pode criar e inovar, formando uma infinidade de formas ou figuras. Permitiu aos alunos um desenvolvimento cognitivo em muitos aspetos, tornando-se importante na formação ou enriquecimento de certas habilidades, como a organização, a atenção, a persistência, a concentração, a ordem, a destreza manual, habilidades estas que são necessárias à aprendizagem da Matemática. Os trabalhos foram apresentados à comunidade no Teatro Club. Efetuada a avaliação considera-se que houve grande envolvimento por parte das turmas envolvidas na articulação. Ao longo das várias etapas de concretização da atividade, os alunos viram despertado o seu interesse e carinho pelas suas próprias construções e pelo papel que cada um tinha na criação de um projeto maior, fazendo com que gostem do aprender e que façam da aprendizagem um processo divertido e interessante.



## 2. ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Educadores	Parceiros internos/externos
Dia da Família (CEAL/EB Póvoa de Lanhoso)	2.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	137	6	Famílias Associação de pais CEAL, CICC
Dia da Criança: Piquenique no Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos	2.a 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	Câmara Municipal CICC AEGS
Colónia Balnear (CEC/CEAL)	2.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	149	6	Famílias Associação de pais Comunidade
Visita de Estudo	2.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	AEGS
Programa Heróis da Fruta	2.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	Equipa Heróis da Fruta, SCMPVL, Famílias
Alargar horizontes/estrear laços (visitas para atividades conjuntas com outras salas do pré escolar)	2.a 3.a	Pré-escolar	Jl Serzedelo Jl Rendufinho	163	8	Crianças e docentes do CEAL e EB1, EB2,3, Piscina municipal, CMPL, Centros Interpretativos da Carvalha de Calvos e Maria da Fonte, Recursos do meio local da PL
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar do Pré-Escolar: PASSEzinho	1.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	Famílias, ARSNorte Equipa de saúde (Enfermeiras do CSPL), Programa Heróis da Fruta, Dental Saúde
Projeto Laços de Ternura	2.c	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	Famílias Comunidade Centro social e paroquial de Serzedelo/Lar João Paulo II, Grupo Coral de Monsul, Centro de Convívio da Junta de Freguesia da PL
Leitura Vai e Vem	1.a	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	Famílias
Atividades de enriquecimento da Componente Social- Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF): música; movimento e drama; iniciação à natação	1.a 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	145	13	CMPL, entidades prestadoras (Sta Casa Misericórdia da PL; Comissão de Melhoramentos de S. Emilião; Centro Social Serzedelo; Associação em Diálogo), Docentes de música; movimento e drama; iniciação à natação

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Educadores	Parceiros internos/externos
“Escolas Empreendedoras IN.AVE”	<b>3.a</b>	Pré-escolar	Pré-escolar (3 turmas) 1º CEB (2 turmas)	114	5	CMPL, CIM do Ave Famílias
Programa Eco-Escolas: Construção de Hortas Verticais; Ateliers temáticos com material reciclável	<b>2.b</b> <b>3.a</b>	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	CMPL – CICC Educadoras de Infância
Programa Eco-Escolas: Vamos conhecer a Joanhina na Horta	<b>2.b</b> <b>3.a</b>	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	CMPL – CICC Educadoras de Infância
Programa Eco-Escolas: Visita às Hortas Biológicas e Sociais; Vamos aprender sobre Compostagem; Representação da História “O Mundo da Agricultura Biológica”	<b>2.b</b> <b>3.a</b>	Pré-escolar	Pré-escolar	264	13	CMPL – CICC Educadoras de Infância
Formação em Educação Parental	<b>2.b</b> <b>3.a</b>	Pré-escolar 1º CEB	35 Encarregados de Educação	0	6 docentes formadores	CIM do Ave Comissário do Projeto (AEGS) Embaixador do projeto (CMPL) Município Projeto Mais Família, Mais Criança, 2 Voluntários, 1 assistente operacional EB2,3
Projeto SOBE (Saúde Oral e Bibliotecas Escolares)	<b>3.a</b>	Pré-Escolar e 1º CEB	Pré-Escolar e 1º CEB	915	45	Equipa das BE, Equipa de Saúde (Enfermeiras do CSPL)
Palestras sobre higiene, alimentação e sono na infância	<b>3.c</b>	Pré-escolar	28 Encarregados de Educação	0	13	Famílias, Equipa de Saúde Enfermeiras do CSPL), AEGS

**QUADRO 2** - Atividades da Educação Pré-Escolar, no 3º período.

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente às atividades dinamizadas pelo departamento da Educação Pré-Escolar, realizadas neste terceiro trimestre e apresentadas no Quadro 2, perfizeram o total de **dezasete**, dedicadas à consecução de sete objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

Da análise dos vários relatórios, pode concluir-se que todas as atividades foram concretizadas e contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam. Deste modo, apresenta-se, de seguida, uma análise em função de cada um dos domínios e objetivos estratégicos.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, com o objetivo estratégico **MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (1.A)**, realizaram-se **duas** atividades: Atividades de Animação e de Apoio à Família e Leitura em Vai e Vem.

Neste último trimestre do ano letivo, foram cumpridas as **Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)** em todos os estabelecimentos, de acordo com as orientações da legislação e do Agrupamento, segundo planificações organizadas em conjunto pelas animadoras e pelas educadoras de infância e sob a supervisão destas últimas.

Embora se possa afirmar que todas as crianças que usufruíram deste serviço tenham visto asseguradas as condições de segurança e bem-estar necessárias e que, na generalidade, os Encarregados de Educação se sintam confiantes, mantendo, ou aumentando o número de crianças que frequentam com regularidade as AAAF, foi necessário um constante envolvimento das educadoras de infância, nomeadamente nas seguintes situações: no centro escolar Ant3nio Lopes, a instabilidade devido às mudanças de auxiliar de apoio à animadora (que incluiu interregnos na sua presença), dificultou o acompanhamento das crianças e a prestação dos serviços. Aliada a esta situação, de referir alguma imaturidade e inexperiência da animadora gerando um clima de menor calma e cumprimento de regras pelas crianças; instabilidade, também, no pessoal de apoio aos serviços de AAAF prestados ao jardim-de-infância de Serzedelo, devido a uma situação de saúde da animadora; no centro escolar do Cávado, as mudanças no pessoal de apoio às AAAF conduziram a um cumprimento das indicações, normas e planificações que se queda pelos serviços básicos; na escola básica da Póvoa de Lanhoso, para além das atividades de enriquecimento (música, expressão motora e iniciação à natação), apesar das orientações patentes na planificação contemplarem diversidade de propostas lúdicas, o recreio livre no exterior foi uma constante em exagero, recaindo numa rotina monótona.

Neste final de ano letivo, foi, ainda, necessário diligenciar junto das animadoras de modo a que o plano de férias fosse apresentado aos pais em tempo útil, o que não aconteceu, em alguns estabelecimentos. Apenas no início do mesmo, nesses casos, as educadoras de infância tomaram conhecimento dos planos de férias. Na generalidade, estes planos contemplam atividades diversificadas e cativantes para as crianças, como saídas no meio local, atividades na piscina e continuidade das sessões de expressão motora e música – com exceção desta última no que concerne ao centro escolar Ant3nio Lopes e à escola básica da Póvoa de Lanhoso em que foram

atribuídas à responsável (que é comum aos dois estabelecimentos) outras tarefas na Santa Casa de Misericórdia.

Cumprindo as suas múltiplas finalidades educativas e contribuindo para o sucesso do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças, prosseguiu, neste trimestre, a atividade de **Leitura em Vai e Vem**, a qual é muito apreciada pelas crianças e pela generalidade das famílias. O seu contributo é reconhecido pelas educadoras de infância, na continuidade e articulação entre a escola e a Família; na criação/manutenção de hábitos de leitura, porque, em muitos casos, estes livros são os únicos que a criança manuseia fora da escola; e, também, no desenvolvimento de capacidades infraestruturantes para a transição para o ensino básico, como é o caso da emergência da escrita e da leitura, do desenvolvimento linguístico, ou do alargamento de horizontes e conhecimento do mundo, entre outras. A colaboração da equipa de docentes bibliotecários na organização dos recursos nas bibliotecas escolares foi, mais uma vez, primordial, mas, neste ano letivo, houve, também, o contributo de crianças, alunos e Encarregados de Educação que doaram alguns livros às bibliotecas do centro escolar António Lopes e da escola básica da Póvoa de Lanhoso. Houve ainda a deslocação de livros de outras bibliotecas (empréstimo entre bibliotecas), a pedido de algumas educadoras, para abordarem temas mais específicos.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, inserido no objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA (1.B)**, realizou-se a atividade prevista relativa ao Programa de Promoção da Educação para a Saúde Escolar, Passezinho, a decorrer ao longo do ano letivo.

Neste trimestre, deu-se cumprimento às atividades enquadradas no **Programa Passezinho**, as quais englobam a educação para a saúde oral, para a saúde física, para a saúde mental e para a saúde alimentar, tendo por base as orientações do guião Passezinho, dimanado da ARSNorte.

Além das estratégias definidas em cada grupo-turma, de acordo com os interesses e com as necessidades educacionais detetadas pelas educadoras de infância, algumas grandes atividades foram desenvolvidas contribuindo para a prossecução dos objetivos deste programa e, deste modo, também do objetivo estratégico “promover atitudes de cidadania”: projeto Heróis da Fruta; dia do ambiente e da criança no Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (CICC) e dia da criança no parque do Pontido, ambas com diversas modalidades ao ar livre e atividades físicas variadas; projeto SOBE e palestras sobre saúde na infância. Estas atividades são devidamente abordadas nos pontos específicos deste relatório.

Alguns estabelecimentos dinamizaram, ainda outras atividades, como foi o caso das visitas de estudo das crianças da escola básica da Póvoa de Lanhoso e dos jardins-de-infância de Serzedelo e Rendufinho ao centro de ciência viva da Meadela, em Viana do Castelo, onde as crianças puderam

explorar conteúdos relacionados com a saúde oral, entre outras, através de diversas atividades e materiais; a exploração sobre sentimentos e estados de espírito, dinamizada na escola básica da Póvoa de Lanhoso, concretizada em jogos e construção de texto; a construção de materiais para melhor gestão dos recreios e a abordagem às regras de convivência, no centro escolar D.ª Elvira Câmara Lopes; ou as atividades envolvendo a família, no centro escolar António Lopes e na escola básica da Póvoa de Lanhoso. As atividades realizadas colheram a avaliação positiva das crianças e dos Encarregados de Educação, os quais aderiram massivamente a todos os projetos desenvolvidos com as crianças, apesar de não o fazerem relativamente a palestras e reuniões.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR (2.A)**, realizaram-se **duas** atividades: uma, comemorativa do dia da criança e do dia do ambiente, comum a toda a educação pré-escolar, e a outra, alargar horizontes/estreitar laços, mais circunscrita aos dois estabelecimentos pré-escolares de Serzedelo e Rendufinho. As atividades foram bem-sucedidas, em boa parte devido a boas práticas de articulação, de diálogo e de colaboração entre a comunidade escolar.

A atividade conjunta tendo por objetivos o convívio entre todas as crianças da educação pré-escolar do Agrupamento, assinalando o **dia da criança e o dia do ambiente**, bem como a realização de atividades no centro interpretativo do Carvalho de Calvos, teve um saldo francamente positivo.

Assim, numa bem-sucedida colaboração entre o Agrupamento, a Câmara Municipal e o Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (CICC), as mais de 360 crianças em idade pré-escolar do Agrupamento viveram um dia em plena natureza.

Os objetivos foram amplamente cumpridos: conviver com o meio ambiente (conhecer para valorizar e querer preservar) e estreitar laços entre todas as crianças dos estabelecimentos do Agrupamento.

Quanto às questões logísticas, de transporte, almoço e organização do dia em *ateliers* rotativos, a planificação resultou num funcionamento completamente eficaz. Ênfase para a colaboração da turma 32 do curso profissional de técnicos auxiliares de saúde da escola secundária da Póvoa de Lanhoso, na dinamização dos *ateliers* organizados pelo CICC. As crianças partiram à descoberta do ambiente, praticaram diversas modalidades desportivas, plantaram ervas aromáticas, dançaram ao som das suas canções favoritas, pintaram as caras com temas alusivos ao ambiente e brincaram muito. O espaço é muito aprazível, seguro para as crianças e, pela sua proximidade, não acarreta despesas muito avultadas, embora seja de realçar a relevância da colaboração do município no transporte das crianças.

Teve continuidade neste trimestre a iniciativa **Alargar horizontes/estreitar laços**, a qual tem por objetivo principal esbater as consequências para o desenvolvimento das crianças, especialmente na

área da formação pessoal e social, do isolamento dos jardins-de-infância de Serzedelo e Rendufinho. Da sua avaliação pelos envolvidos ressalta, de facto, o sucesso da iniciativa revelando-se um importante contributo para o desenvolvimento entre as crianças das capacidades relativas às relações interpessoais. Igualmente importante para o alargamento de horizontes e para o desenvolvimento de capacidades diversas, entre as quais, para as crianças de quatro e cinco anos de idade, a iniciação à natação e correspondente desenvolvimento de capacidades motoras e da autonomia na higiene e vestir inerentes. As crianças dos dois estabelecimentos puderam usufruir, além da própria saída e contacto com um meio geográfico e socialmente mais alargado, de algumas atividades especiais, como foi o caso da atividade experimental realizada com uma turma do centro escolar António Lopes e da atividade laboratorial, realizada na escola-sede do Agrupamento. As crianças ansiavam sempre pelo dia da saída e os colegas dos centros escolares que os recebiam também, mostrando-se sempre disponíveis e colaborantes no sentido do bem-estar dos visitantes, sendo evidente a criação de laços afetivos entre todos. Assim, apesar de implicar um esforço acrescido das educadoras, do Agrupamento e dos parceiros envolvidos, a atividade foi uma indiscutível mais-valia.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO (2.B)**, realizaram-se **oito** atividades: Dia da Família (CEAL e EB Póvoa de Lanhoso); Formação em Educação Parental; Programa Heróis da Fruta; Visitas de estudo; Colónia balnear (CEAL e CEC) e Programa Eco-Escolas: Atividades no Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (3).

O **Dia da Família** foi particularmente assinalado nos dois estabelecimentos sediados na Póvoa de Lanhoso. No centro escolar António Lopes, foram trabalhados e bem-sucedidos os objetivos traçados e os conteúdos definidos tendo a atividade contribuído, entre outras, especialmente para o desenvolvimento e aprofundamento de capacidades de saber estar e conviver, para estreitar laços de pertença à comunidade escolar, para a promoção das relações entre a escola e a família, para o alargamento de horizontes, e o incremento de noções ecológicas e ambientais. No que concerne ao centro escolar António Lopes, em que a atividade foi desenvolvida no espaço do centro interpretativo do carvalho de Calvos (CICC), com a colaboração dessa entidade, foi relevante a realização de um peddy-paper disponibilizado pelo CICC, como uma forma de promover aprendizagens com recurso a estratégias diferentes e, ligadas ao conhecimento do património físico e ambiental local, tendo, inclusivamente, o Encarregado de Educação da Associação de Pais feito uma abordagem ao historial e valor patrimonial do Carvalho de Calvos. Na escola básica da Póvoa de Lanhoso, a comemoração do dia da família, mais uma vez envolveu todas as crianças e seus familiares que desfrutaram bons momentos de convívio e ternura, entre canções, coreografias e representações teatrais alusivas à família e aos afetos, culminando com as danças e cantares

tradicionais, em que boa parte dos familiares das crianças participaram ativamente, cantando e tocando algumas músicas populares, previamente preparadas e, por conseguinte, dando continuidade a uma iniciativa do ano letivo anterior.

O **Projeto Educação Parental** que teve início no dia 6 de março e terminou no dia 12 de junho de 2017, totalizando 12 sessões de 1h30m cada, realizadas todas as segundas-feiras, com dois grupos a funcionar na escola-sede do Agrupamento e um grupo no centro escolar do Cávado, decorreram dentro da normalidade, cumprindo o cronograma estabelecido e respeitando-se com profissionalismo e rigor a estrutura e os conteúdos do Programa. O grupo de formandos era constituído por 35 elementos, divididos pelos três grupos supramencionados, os quais se revelaram assíduos e pontuais, na sua maioria.

No final de cada sessão os formandos faziam uma avaliação (preenchendo formulário próprio) sobre a importância e a qualidade do assunto abordado, das atividades realizadas e das orientações/opiniões dos dinamizadores. Na última sessão houve uma pequena celebração e procedeu-se à entrega dos certificados de participação na formação tendo os envolvidos evidenciado o seu agrado pelo trabalho desenvolvido e pelo enriquecimento que a formação lhes proporcionou.

O Projeto Educação Parental visou apoiar os pais no exercício dos seus papéis parentais, ajudando a responder a desafios com que se confrontam e a proporcionar contextos de uma parentalidade positiva. Os conteúdos trabalhados nas diferentes sessões pretenderam não apenas informar, mas sobretudo, refletir, procurar soluções dentro de uma parentalidade positiva e promover a mudança e a prevenção de comportamentos e padrões disfuncionais. Tentou-se, ainda, promover a existência de espaços de autoconhecimento, onde os sentimentos, emoções, dúvidas e dificuldades puderam ser partilhados, refletidos e ser alvo de diferentes leituras e significados, com a intenção de se encontrarem e definirem princípios caracterizados por uma parentalidade positiva. Deste modo, trabalhou-se dentro de um modelo colaborativo recusando-se o papel "de peritos" que ensinam competências aos pais, mas antes, trabalhou-se conjuntamente com estes, solicitando ativamente as suas ideias e sentimentos, tendo em consideração o seu contexto cultural e envolvendo-os no processo de partilha de experiências, discussão de ideias e resolução de problemas.

O **projeto Heróis da Fruta** continuou a ser vivenciado por todos os estabelecimentos, na valorização dos lanches saudáveis das crianças, nas conversas e atividades pedagógicas e no incentivo à ingestão de fruta e legumes nas refeições, revelando-se uma iniciativa com muito bons resultados na melhoria dos hábitos alimentares das crianças. Evidenciou, também, que as crianças apreciam experimentar frutos e legumes e conseguem, mesmo, mobilizar as famílias e levá-las a alterar os seus comportamentos alimentares, nomeadamente quanto aos lanches. No centro escolar António Lopes, prosseguiu com sucesso a colaboração com a entidade prestadora do serviço de Atividades de

Animação e de apoio à Família, com a diversificação dos lanches desse serviço, à tarde, introduzindo a fruta.

As **visitas de estudo** das crianças de educação pré-escolar focalizaram-se em temáticas pedagógicas diversificadas e ajustadas a interesses e vivências dos grupos. Assim, houve visitas direcionadas para a educação para a saúde, relativas ao centro de ciência viva da Meadela, em Viana do Castelo; à casa da Música, no Porto; ao Zoo de S. Inácio, ou à quinta pedagógica de Braga. Deste modo, diversificando-se práticas e modelos de ensino, tais atividades contribuíram para múltiplas aprendizagens das crianças.

A **colónia balnear**, dando a possibilidade às crianças de usufruírem de manhãs de praia teve a sua continuidade no centro escolar do Cávado, com o sucesso dos seus objetivos e a adesão da generalidade das crianças e famílias que, em conjunto, se organizaram para angariar a necessária verba. Este ano letivo, pretendendo obviar a situações climatéricas adversas, as educadoras de infância, em conjunto com as famílias e com a colaboração da empresa de transportes Arriva, tiveram a iniciativa de prever um plano alternativo diário, proporcionando, assim, às crianças, uma atividade pedagogicamente relevante, quando não fosse possível cumprir a deslocação à praia. Este plano foi implementado num dos dias em que o mau tempo impedia a atividade na praia tendo-se realizado uma deslocação e visita de estudo ao SeaLife, no Porto, para gáudio das crianças.

No centro escolar António Lopes a colónia balnear foi um desafio com origem na sugestão de Encarregados de Educação de um grupo-turma do jardim-de-infância do centro escolar António Lopes. Para o efeito, após lançamento e aprovação da proposta em assembleia de todos os Encarregados de Educação de crianças em idade pré-escolar a frequentar o estabelecimento, ao longo do ano letivo diversas atividades se sucederam para angariação da necessária verba. Os pais organizaram-se de modo a venderem produtos no Mercado da Terra da Póvoa de Lanhoso, bem como rifas cujos prémios foram disponibilizados por diversas casas comerciais e sorteados na atividade conjunta comemorativa do dia da família, realizada em maio no CICC. A iniciativa foi bem-sucedida, de tal maneira que as despesas com transporte e outras foram completamente cobertas pela verba alcançada. Assim, nas duas últimas semanas de junho, as crianças, devidamente acompanhadas por docentes e auxiliares de ação educativa, puderam vivenciar as diversas mais-valias desta atividade, do ponto de vista lúdico, da saúde e das aprendizagens. O balanço foi muito positivo por parte das crianças e das famílias, conforme comentários sucessivos que foram sendo recolhidos.

As atividades **Eco-escolas** focalizadas na exploração de recursos do CI do Carvalho de Calvos (Construção de Hortas Verticais; Ateliers temáticos com material reciclável, Vamos conhecer a



Joaninha na Horta, Visita às Hortas Biológicas e Sociais; Vamos aprender sobre Compostagem; Representação da História “O Mundo da Agricultura Biológica”) tiveram cumprimento conjunto no contexto da atividade conjunta da educação pré-escolar, desenvolvida no espaço do CICC. As crianças exploraram os espaços, plantaram ervas aromáticas e realizaram um *peddy paper* alusivo. No entanto, não houve possibilidade de explorar os temas específicos Joaninha na horta; compostagem, ou dramatização da história sobre agricultura biológica.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **MANTER A DIVERSIDADE DOS APOIOS EDUCATIVOS (2.c)** deu-se cumprimento ao Projeto Laços de Ternura.

Os momentos dedicados a esta atividade de promoção do convívio intergeracional, denominada **Laços de Ternura**, acontecem informalmente, ao longo do ano letivo, sempre que algum familiar vem à sala colaborar numa atividade. Também se constata no carinho que as crianças têm pelos mais idosos, nas suas saídas na comunidade.

Neste trimestre, não houve grandes atividades a assinalar, excetuando-se a presença dos avós nas festas de fim de ano e de finalistas que ocorreram em todos os estabelecimentos e nos convívios do dia da família do centro escolar António Lopes, bem como na escola básica da Póvoa de Lanhoso.

De referir, ainda, a continuidade do envolvimento das crianças dos jardins-de-infância de Serzedelo e de Rendufinho com os utentes dos respetivos centros de dia. O jardim-de-infância de Rendufinho viveu o dia da criança com esses utentes dinamizando jogos tradicionais previamente preparados pelas crianças, colhendo o carinho de todos os idosos. Também o jardim de Serzedelo comemorou o encerramento do ano letivo com a visita ao centro num momento de convívio com os utentes idosos e com a oferta de uma tela pintada pelas crianças.

No **DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3. A)**, múltiplas foram as atividades desenvolvidas, evidenciando o papel dos parceiros para a concretização bem-sucedida das mesmas, conforme menção feita na avaliação específica destas iniciativas: Dia da Família; Dia da Criança: Piquenique no Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos; Colónia Balnear; Visita de Estudo; Programa Heróis da Fruta; Alargar horizontes/estreitar laços (visitas para atividades conjuntas com outras salas do pré escolar); Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar do Pré-Escolar: PASSEzinho; Atividades de enriquecimento da Componente Social- Atividades de Animação e de Apoio à Família; Programa Eco-Escolas e Formação em Educação Parental.

Particularmente centradas nesse objetivo estratégico, não obstante, realizaram-se **duas** atividades: projeto Escolas Empreendedoras IN-AVE e SOBE.

O **projeto Escolas Empreendedoras IN-AVE** -“Ter ideias para Mudar o Mundo” teve a sua consecução na turma P04 do Centro Escolar António Lopes, cuja docente frequentou a oficina de formação promovida pela Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), no presente ano letivo, bem como na turma P05, que deu continuidade ao trabalho iniciado no ano transato. No entanto, outras turmas e docentes da educação pré-escolar e ensino básico do centro escolar António Lopes estiveram envolvidos, como colaboradores destas duas turmas. Este trabalho foi desenvolvido ao longo do ano letivo, contribuindo para o desenvolvimento global das crianças, entre outras, nas capacidades de formação pessoal e social, linguagem oral, artes visuais e conhecimento do mundo, trabalhando-se, com maior ênfase, as capacidades de iniciativa, pesquisa, responsabilidade, resiliência, escuta ativa, diálogo, colaboração, comunicação, representação gráfica e culminando em dois grandes momentos de apresentação de projetos: o primeiro, dedicado à comunidade, ocorreu no dia 9 de junho, no estabelecimento, com a presença muito numerosa e interessada das famílias das crianças das duas turmas mais diretamente envolvidas. O segundo momento ocorreu no dia 1 de julho, com a apresentação pela turma P04, no seminário final da oficina de formação, realizado em Cabeceiras de Basto e no qual a educadora, algumas crianças e famílias participaram. Apesar da tenra idade das crianças, estas evidenciaram perante a plateia o seu entusiasmo em concretizar os seus projetos, conforme foi reconhecido pelo formador e pelos Encarregados de Educação. Este projeto, apesar de carecer de um grande envolvimento dos docentes, de modo a que todos os passos essenciais constantes do manual de implementação sejam cumpridos com eficácia e respeito pela individualidade das crianças, implicando capacidades acrescidas da educadora de escuta ativa, constitui, de facto, um incontornável estratégia inovadora, motivadora e efetiva de desenvolvimento nas crianças de capacidades básicas essenciais, contribuindo para a formação da sua personalidade, bem como interpela os pais ao respeito pela individualidade das crianças e à valorização do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

O projeto de **Saúde Oral e Bibliotecas Escolares (SOBE)**, inserida no âmbito programático da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), foi planificado em parceria com o Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso (CSPL) e os professores titulares do 1.º CEB, as Educadoras e os Professores Bibliotecários. A coordenação, planificação e calendarização foi da responsabilidade dos Professores Bibliotecários e do CSPL, na pessoa da enfermeira Daniela Carvalho.

Teve a sua consecução neste último trimestre numa iniciativa que envolveu um trabalho de articulação e colaboração entre os alunos do 4º ano de escolaridade, as crianças, bem como os professores bibliotecários e as enfermeiras da equipa de saúde local. As turmas tinham a missão de ler e analisar a história, pesquisar sobre a dentição e a higiene oral para depois escolherem e prepararem a melhor forma de contar a história e de colocar os mais pequenos em atividade, pois o

guião preconizava três momentos: a leitura da história e a atividade do Dente Triste e do Dente Contente por parte das turmas, e um terceiro momento da responsabilidade do CSPL e dos PB's com a demonstração da correta higiene oral e de informações sobre a saúde oral.

Os alunos, com os professores, prepararam uma apresentação dedicada às crianças, relativa a uma história relacionada com os cuidados de saúde oral: “Kiko o dentinho de leite” encenada e dramatizada com muito carinho, mas também com muito empenho, pelos alunos do 4.º ano, recorrendo a fantoches de diversos tipos, por eles criados, ou como atores. As crianças mostraram-se atentas e apreciaram a atividade, que foi concluída com uma sistematização de aprendizagens através do diálogo entre todos os intervenientes, com o apoio e supervisão da enfermeira Daniela e dos docentes bibliotecários.

Constatou-se que todos os alunos e crianças detinham já conhecimentos e hábitos salutareos de higiene oral, sendo de salientar os cuidados com a alimentação e a escovagem diária que é realizada por quase todas as turmas de educação pré-escolar. Os Encarregados de Educação evidenciam o interesse destas atividades e, muito particularmente, os conhecimentos e hábitos salutareos das crianças. A presença e contributo para a consolidação e noções corretas sobre a saúde oral realizada, especialmente, pela enfermeira Daniela e pelos docentes bibliotecários Eduardo Lopes e Carlos Gomes, em diálogo informal com todos os alunos, foi também, um momento social e pedagogicamente relevante.

Toda a documentação (história, ppt, imagens, folhetos, música, ...) foi enviada por email a todos os docentes e colocada na drive do email das bibliotecas escolares, constituindo, assim, um acervo para posterior aprofundamento nas salas de atividade.

No **DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **AUMENTAR A EFICÁCIA DOS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA (3.C)**, as **Palestras sobre higiene, alimentação e sono na infância**, dinamizadas com a colaboração da equipa de saúde local, que não foram realizadas no trimestre passado, tiveram a sua concretização, de forma descentralizada, nas localidades de implantação dos centros escolares, nos dias 11,18 e 25 de maio.

Conforme solicitado à equipa de saúde local, foram concretizados três momentos descentralizados dedicados a dialogar com os Encarregados de Educação das crianças dos centros escolares do Cávado, D.ª Elvira Câmara Lopes e, na Póvoa de Lanhoso, da escola básica e centro escolar António Lopes.

O empenhamento da equipa de saúde, constituída pelas enfermeiras Elisabeth e Rosa, foi evidente, comparecendo num horário tardio, adequado à atividade profissional dos pais, preparando materiais para visionamento, bem como brochuras e *flyers* alusivos aos temas da alimentação, sono e

pediculose e promovendo o diálogo entre os presentes de uma forma acessível, mas clara e esclarecedora.

Apesar da divulgação realizada pelas educadoras de infância nas reuniões de pais, em encontros informais e através de um convite distribuído, foi muito escassa a participação dos pais, com exceção do centro escolar do Cávado. Contudo, os que estiveram presentes apreciaram a atividade, mostraram-se participativos e interessados.

### 3. ATIVIDADES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Professores	Parceiros internos/externos
SuperTmatik de Inglês	1.a	Professores de Inglês	4º ano	143	5	Grupo Disciplinar de inglês
SuperTmatik Cálculo Mental	1.a	Professores Matemática	Todos	642	32	Grupo Disciplinar de matemática
Feira da Primavera	2.a	Núcleo 1	Todos	115	?	Comunidade escolar
Dia Mundial da Criança	2.b	Todos os Núcleos	Todos	642	32	CMPVL AEGS
Chuva de Talentos	2.a	Núcleo 2	Todos	95	6	----
Festa de Finalistas	1.b	Núcleos 1,3 e 4	Todos	365	20	Comunidade educativa, EE, Associação de Pais
Ação para Pais: "Internet Segura"	1.a	Núcleo 3	----	20 EE	----	Associação de Pais da EB1/JI da Póvoa de Lanhoso PJ de Braga
Visita de Estudo 1º ano – a definir 2º ano – Centro de Ciência Viva em Guimarães 3º ano – Visita às sete maravilhas da Póvoa de Lanhoso 4º ano – Rates Park	2.b	Núcleos	Todos	N1-119 N2-95 N3-43 (3ºano) N4-244	N1-6 N2-6 N3-2 N4-14	AEGS, CMPVL
Educação Ambiental - Atividades promovidas pelo núcleo da Escola Segura / GNR	1.b 3.a	Núcleo 2	Todos	----	----	Escola Segura – GNR
Experimenta e Aprende	2.b	Núcleo 2	Todos	95	6	----
Projeto Integrar	2.b 3.a	Todos os Núcleos	4º ano	116	6	CMPVL Docentes EB 2,3
Projeto "Ler Com as Gerações"	1.b	Núcleo 3	Todos	185	8	Encarregados de Educação

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO**  
**RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 3º PERÍODO**  
**2016-2017**

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Professores	Parceiros internos/externos
Tabuadas e Contas	1.a	Todos os Núcleos	2º, 3º e 4º anos	401	23	Grupo Disciplinar de matemática
Projeto Eco-Escolas: Atividades de exploração dos temas: Água, Energia e Resíduos	1.a 3.a	Todos os Núcleos	Todos	642	33	CMPVL, Direção do AEGS, Associação de Pais CEAL
Programa de Alimentação Saudável - PASSE	1.b	Todos os Núcleos	4º ano	164	8	Direção do Agrupamento SABE
Ler + BegSampaio	2.b	Equipa BE	Todos	63	3	----
SOBE Saúde Oral e Bibliotecas Escolares	3.a	Equipa BE	1.ºCEB	648	30	Equipa da BE Prof. Titulares 1.ºC Enfermeiras do CSPL
Contos Encenados	3.a	Equipa BE	1.ºCEB	648	30	Equipa da BE Prof. Titulares 1.ºC SABE
Ler com as gerações – 1º CEB	2.c	Equipa BE	1º CEB	200	8	----
Sala de Estudo virtual – Drive begsampaio, Escola Virtual	1.a	Equipa BE	Todos	Todos	120	----
Preservação e valorização do Património Local	1.a	Coordenaçã o de Ano	3º e 4º anos	174	8	Biblioteca Escolar e CMPVL
Iniciação à Programação	2.b	Todos os Núcleos	3º e 4º anos	315	24	Professores de TIC
Golfe nas Escolas	2.b 3.a	Núcleos 1 e 3	3º e 4º anos	109	3	Clube de Golfe de Braga, FP de Golfe, CMPVL, AEGS, Profes AEC
Projeto Regime de Fruta Escolar	1.b	Todos os Núcleos	Todos	642	32	CMPVL AEGS
Projeto KidFun - Educação para os Valores	1.b 3.a	Núcleo 3	3º e 4º anos	----	----	Fundação Benfica
Atividades de Enriquecimento Curricular	2.a	Todos os Núcleos	Todos	485	30	----
PRESSE	1.b	Todos os Núcleos	3º ano	152	7	Direção do Agrupamento SABE
Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos	1.b	Direção	Todos	120	19	Equipa de Mediação
Concurso Literário António Literário – Cerimónia da entrega de Prémios	3.a	----	Do 3.º ao 9.º ano	----	----	Equipa da BE RBPL
Leituras Orientadas	1.a	Equipa BE	4.º Ano	48	8	----

**QUADRO 3** – Atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no 3º período.

**BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente a atividades dinamizadas pelo 1.º Ciclo do Ensino Básico, realizaram-se, neste terceiro trimestre, um total de **vinte e oito**, dedicadas à consecução de seis objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo. Não se realizaram **duas** atividades.

Da análise dos vários relatórios pode concluir-se que as atividades apresentadas, no quadro 3, contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, com o objetivo estratégico **MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (1.A)**, realizaram-se **nove** atividades – SuperTmatik de Inglês; SuperTmatik – Cálculo Mental; Ação para Pais –“Internet Segura”; Projeto Ler com as Gerações; Tabuadas e Contas; Projeto Eco-Escolas: Atividades de exploração dos temas: Água, Energia e Resíduos; Sala de Estudo Virtual – Drive begsampaio e Escola Virtual; Promover o currículo local – monumentos e personagens históricas locais, visitas ao Castelo de Lanhoso e a outros monumentos locais e Leituras Orientadas.

A atividade **SuperTmatik de Inglês** contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências ao nível da disciplina do Inglês e melhorar o sucesso escolar dos alunos. Promoveu o enriquecimento vocabular, permitiu um salutar convívio entre os participantes tendo, alguns alunos participantes ficado muito bem classificados a nível internacional.

A atividade **SuperTmatik Cálculo Mental** contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências ao nível do cálculo mental e do gosto pela Matemática. Esta atividade pretende a melhoria dos resultados ao nível do cálculo mental, tendo permitido melhorar o sucesso escolar dos alunos. Alguns alunos do AEGS ficaram muito bem classificados a nível internacional.

A atividade **Ação para Pais –“Internet Segura”** foi promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso, tendo sido dinamizada por dois inspetores da Polícia Judiciária de Braga que tiveram a oportunidade de transmitir importantes informações, conselhos e orientações sobre o uso seguro da internet por parte de crianças e jovens aos cerca de vinte pais/encarregados de educação que estiveram presentes. Este configurou-se também como um momento de partilha de dúvidas e ansiedades apresentadas pelos pais, tendo sido assumido que esta é uma temática atual, plena de relevância e que coloca inúmeros desafios ao exercício de uma parentalidade responsável e consistente.

A atividade **Projeto Ler com as Gera3es** dinamizado na EB1/JI da P3voa de Lanhoso, trouxe a fam3lia  escola para interagir com as turmas tendo por base os livros e a leitura. Este trimestre continuou nos moldes definidos, mas assistiu-se a um crescente empenho dos pais, que não se limitavam a contar a hist3ria, mas, muitas vezes, faziam outro tipo de atividades, enriquecendo ainda mais o trabalho realizado. Para os alunos, 3 sempre um fator de motiva3o ter os Encarregados de Educa3o na escola, a serem parte ativa do processo de ensino e aprendizagem. A atividade contribuiu para a consecua3o das metas estabelecidas ao n3vel da leitura, interpreta3o, enriquecimento do vocabulário e promo3o do bom relacionamento entre a escola e a fam3lia.

A atividade **Tabuadas e Contas** contribuiu para a consecua3o das metas estabelecidas tendo permitido melhorar o sucesso escolar dos alunos. Teve como objetivo promover a destreza do cálculo mental dos alunos, o racioc3nio e gosto pela Matemática. Esta atividade pretendia a melhoria dos resultados ao n3vel do cálculo mental e da memoriza3o da tabuada, assim como motivar para a memoriza3o e aplica3o das tabuadas favorecendo a capacidade de cálculo mental.

A atividade **Projeto Eco-Escolas**: atividades de explora3o dos temas: gua, Energia e Res3duos contribuiu para a consecua3o das metas estabelecidas tendo permitido melhorar o sucesso escolar dos alunos e sensibilizar os alunos para a “constru3o” de um ambiente sustentável. Fortaleceu compet3ncias ao n3vel do “saber estar” em situa33es diferentes das vividas no quotidiano e sensibilizou para a prote3o do ambiente. Desenvolveu ainda compet3ncias ao n3vel da Ecologia, bem como sensibilizou para a altera3o dos hábitos alimentares, de poupança de energia e separa3o dos res3duos. Nos estabelecimentos, foi dada continuidade  dinamiza3o de algumas atividades do programa Eco-Escolas relacionadas com os temas da **Energia, Res3duos e gua**. Foram implementadas as Patrulhas da Energia e da Limpeza na Escola e continuou a incentivar-se a recolha de tampas e a separa3o e redu3o do lixo escolar em contexto de sala de aula. Noutros estabelecimentos iniciou-se o cultivo de plantas aromáticas, medicinais, flores para embelezamento e consumo. Os alunos gostam de aprender, fazendo. Demonstraram iniciativa, curiosidade e vontade de trabalhar, mostrando entusiasmo cada vez que v3am algo de novo a despontar da terra. O Projeto Eco-Escolas faz parte da identidade da escola, assumindo um caráter motivador para os alunos, desenvolvendo nos mesmos uma consci3ncia ecol3gica mais ativa. As parcerias com a CMPVL, Centro de Interpreta3o do Carvalho de Calvos e os Bombeiros permitem que as atividades sejam mais diversificadas e proporcionem as estruturas necessárias ao transporte dos alunos (autocarro).

A atividade **Sala de Estudo Virtual – Drive begsampaio, Escola Virtual** permitiu desenvolver compet3ncias digitais, aplicar conhecimentos e consolidar conhecimentos das obras literárias, Matemática e Ci3ncias.

A atividade **Promover o currículo local – monumentos e personagens históricas locais, visitas ao Castelo de Lanhoso e a outros monumentos locais**, contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido melhorar o sucesso escolar dos alunos e sensibilizá-los para preservar e valorizar o património local. Na promoção do currículo local, as atividades realizadas permitiram aos alunos o contacto com espaços diferentes do meio local, conhecer personagens e monumentos importantes da Póvoa de Lanhoso, consolidar e aplicar conhecimentos sobre a comunidade local. Os alunos dos 3º e 4º anos participaram numa visita de estudo ao património local acompanhados de um guia e um arqueólogo da câmara da Póvoa de Lanhoso. Esta visita foi muito proveitosa no reforço do conhecimento acerca da localidade. A descoberta e valorização do património local, permitiu aliar o que foi sendo descoberto na sala, durante a aula de Estudo do Meio, com a prática e a observação direta, conduzindo ao enriquecimento dos conhecimentos a nível do património, do saber ser e do saber estar. A participação dos alunos foi muito positiva, ainda que se verificasse alguma falta de interesse e maturidade por parte de alguns alunos para apreciar visitas com este teor cultural.

A atividade **Leituras Orientadas** permitiu a prática da leitura orientada promovida diretamente pelos Professores Bibliotecários junto das turmas. O Professor Bibliotecário calendarizou com os docentes interessados a sua ida à sala de aula para ler uma obra que estivesse a ser estudada ou lida pelos alunos. A ida dos Professores Bibliotecários verificou-se sempre antes do início do estudo e análise da obra. O Professor Bibliotecário apresentava a obra, o autor, o livro, imagens alusivas e fazia uma leitura da obra com os alunos. A leitura fazia-se em voz alta pelo Professores Bibliotecários e pelos alunos, havendo momentos de esclarecimento, explicação do contexto, dos significados, do autor. Neste trimestre os Professores Bibliotecários fizeram duas leituras orientadas em turmas do 4.º Ano.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, inserido no objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA (1.B)**, realizaram-se **cinco** atividades: Festa de Finalistas; Programa de Alimentação Saudável-PASSE; Projeto Regime de Fruta Escolar; Projeto PRESSE e Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos.

A atividade **Festa de Finalistas** foi levada a cabo pelos núcleos 1, 3 e 4. No núcleo 1, contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver atitudes e comportamentos cívicos: saber estar, saber escutar e saber participar. Os alunos finalistas do 1.º ciclo e do pré-escolar envolveram-se numa atividade conjunta que envolvia canto e dança. A festa terminou com a entrega de diplomas aos finalistas e um lanche partilhado com toda a comunidade educativa. No núcleo 3, constituiu um momento alto do ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar, destacando-se os alunos do 4.ºano. A atividade foi dinamizada em colaboração com a Associação de Pais da EB1/JI da Póvoa de Lanhoso. De salientar, também, o empenho e trabalho desenvolvido pelos professores das



AEC, professora de Inglês e titulares de turma. No núcleo 4, a atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências ao nível da sensibilização para a autonomia, trabalho em grupo, criatividade e responsabilidade, para além do fortalecimento da amizade entre turmas, num projeto comum que tocava a todos. As turmas apresentaram atividades bem pensadas, todas entrosadas com o currículo e bem construídas. A docente das AEC teve o cuidado de preparar com todas as turmas uma coreografia que apresentou na festa de finalistas. Um grupo de pais fez questão de surpreender os seus filhos e a comunidade com uma dramatização com a presença das personagens emblemáticas das histórias infantis. Outro grupo de pais dançou para todos os presentes.

A atividade **Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar – PASSE** visa promover comportamentos alimentares saudáveis e fazer com que as escolas sejam espaços promotores de saúde. Todas as turmas do 4º ano do 1º ciclo dinamizaram atividades no sentido de trabalhar a saúde alimentar, a saúde mental, a atividade física e a saúde oral. Os professores titulares envolvidos procederam à avaliação dos programas, preenchendo documentos da DGS para o efeito. Em termos globais estes documentos revelaram que as atividades promovidas atingiram os objetivos propostos e que os alunos participaram nas mesmas com interesse e empenho. Os docentes das turmas do 4º ano deram continuidade ao cumprimento dos respetivos programas dialogando com os alunos e desenvolvendo algumas atividades propostas nos cadernos, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis. As atividades do projeto PASSE encontram-se ligadas ao estilo de vida saudável através da prática de exercício físico, de modo que, algumas das atividades desenvolvidas foram relacionadas com a saúde alimentar, outras no âmbito da AEC de Prática de Atividade Física Desportiva e algumas (jogos) retirados do caderno de atividades do projeto PASSE e desenvolvidas na disciplina de Oferta Complementar. A atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” em situações diferentes das vividas no quotidiano e sensibilizar para os bons hábitos alimentares.

A atividade **Projeto Regime de Fruta Escolar** contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” em situações diferentes das vividas no quotidiano e sensibilizar para os bons hábitos alimentares. O projeto contribuiu para a promoção da saúde e da alimentação saudável, incutindo nos alunos hábitos de consumo de fruta. Deu-se continuidade à distribuição de fruta duas vezes por semana, verificando-se maior qualidade e diversidade na fruta apresentada. Salvo raras exceções, todas as crianças aderiram a este projeto.

A atividade **Projeto PRESSE** foi aplicada a todas as turmas do 3º ano do 1º ciclo. A aplicação do Programa é da responsabilidade do professor titular de turma. A atividade contribuiu para a

consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” em situações diferentes das vividas no quotidiano e sensibilizar para a educação sexual e para os comportamentos relacionadas com a identidade de género. Os docentes deram continuidade ao cumprimento dos respetivos programas dialogando com os alunos e desenvolvendo algumas atividades propostas nos cadernos.

A atividade **Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos** continuou a ser implementada ao longo deste trimestre, mantendo as práticas dos trimestres anteriores. O projeto foi aplicado em todos os Centros Escolares através de alunos mediadores dos 3.º e 4.º anos, sob a coordenação dos coordenadores de estabelecimento. Foi dada continuidade ao projeto de Gestão e Mediação de Conflitos no recreio, envolvendo os alunos do 3º e 4º anos. Verificou-se que os alunos selecionados para mediadores consolidaram posturas de maior maturidade perante a gestão e solução dos conflitos gerados nos intervalos. Verificou-se, igualmente, maior respeito por parte dos restantes alunos da escola perante o papel dos mediadores e uma diminuição das situações menos agradáveis dos intervalos. A atividade contribui para uma reflexão sobre o saber estar (nos espaços do recreio) e saber ser e agir nas situações que se deparam no dia-a-dia, de uma forma mais racional e ponderada. Os alunos selecionados para mediar, quando “vestem o papel de mediador”, têm outra postura perante as situações. Neste período, os mediadores revelaram uma postura mais madura mediando mais e “caçando” menos as pequenas transgressões. Foi um projeto bem aceite pela comunidade escolar, verificando-se uma diminuição dos pequenos conflitos nos recreios. Da parte dos mediadores, observou-se uma grande adesão ao projeto e empenho na sua aplicação.

Quanto às atividades que **não se realizaram**, há a registar a atividade planificada pelo Núcleo 2, denominada **Educação Ambiental – Atividades promovidas pelo núcleo da Escola Segura/ GNR**, que foi desmarcada pelo próprio Núcleo da Escola Segura/GNR, por inconveniência dos próprios, não tendo sido possível remarcá-la e o **Projeto KidFun - Educação para os Valores**, envolvendo os alunos dos 3º e 4º anos do Núcleo 3, em parceria com a Fundação Benfica, que não se realizou, por motivos alheios ao núcleo, dado que a entidade promotora nunca contactou a escola, previamente inscrita, para o desenvolvimento do projeto.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR (2.A)** realizaram-se **três** atividades: Feira da Primavera; Chuva de Talentos e Atividades de Enriquecimento Curricular.

A atividade **Feira da Primavera**, realizada no Centro Escolar do Cávado, contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências de cooperação, aquando da preparação de toda a logística, de relacionamento social, através do desempenho de diferentes

papéis sociais: vendedor/comprador, do “*saber estar*” em diferentes situações da vida quotidiana. A atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas nas diferentes disciplinas, com especial ênfase no Português, Estudo do Meio e Matemática (vocabulário adequado ao contexto, cálculo mental, ...).

A atividade **Chuva de Talentos** realizou-se no Centro Escolar Dª. Elvira Câmara Lopes, tendo os alunos a liberdade de se inscreverem, na medida dos seus “Talentos”, e apresentarem coreografias, truques de magia, habilidades futebolísticas, ginástica, lengalengas e canções, desde o pré-escolar até ao 1º ciclo. Esta atividade substituiu a festa de fim de ano neste Centro Escolar. No final foram entregues os diplomas de finalistas aos alunos do 4º ano.

As atividades desenvolvidas no âmbito das **Atividades de Enriquecimento Curricular** contribuíram para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido intensificar a articulação e sequencialidade curricular de forma a melhorar o sucesso escolar. Estas atividades foram do agrado dos alunos e da comunidade educativa, uma vez que contribuíram para a melhoria do desempenho dos alunos e da sua formação académica e social de uma forma global. A assiduidade e seriedade dos dinamizadores garantiram boas práticas e consolidação de atitudes, conhecimentos e competências. A receptividade dos alunos face às atividades tem servido de base para uma melhor aceitação das temáticas abordadas, levando os alunos a adotar práticas e estilos de vida saudáveis. Os alunos do 1º e 2º anos tiveram Inglês, Estudo Acompanhado, Oficina das artes e Prática de Atividade Física e Desportiva, enquanto as turmas de 3º e 4º anos tiveram Estudo Acompanhado e Prática de Atividade Física e Desportiva.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO (2.B)**, realizaram-se **sete** atividades: Dia Mundial da Criança; Visita de Estudo; Experimenta e Aprende; Projeto Integrar; Ler + BegaSampaio; Iniciação à Programação e Golfe nas Escolas.

A atividade **Dia Mundial da Criança** concretizou-se de diferentes formas nos diferentes núcleos. Assim, no núcleo 1 as crianças fizeram uma visita de estudo à Casa da Música, tendo essa atividade contribuído para a consecução das metas estabelecidas, permitindo desenvolver atitudes e comportamentos cívicos: saber estar, saber escutar e saber participar (entrar e sair de um museu de forma organizada, saber assistir e interagir com os guias...). No Núcleo 2 os alunos puderam transitar livremente pelo Centro Escolar passando pelas diversas estações propostas com atividades diferenciadas, lúdicas e pedagógicas (pinturas faciais, histórias, experiências, percursos desportivos, dança “flash mob”, torneios de futebol e de salto à corda). Nos Núcleos 3 e 4 as atividades, realizadas no Parque do Pontido, proporcionaram aos alunos momentos de lazer, diversão e interação num

espaço em contacto com a natureza. Os alunos mostraram-se recetivos e envolveram-se com entusiasmo. As atividades decorreram dentro do espectável, as crianças divertiram-se sem serem constantemente “dirigidas” pelos professores. No entanto, verificou-se alguma falta de organização, nomeadamente nos horários, o que gerou constrangimentos. Notou-se também, algumas falhas de segurança no recinto.

A atividade **Visita de Estudo** deu aos alunos a oportunidade de experimentar, aprender e pôr-se à prova nas várias atividades proporcionadas. Estas visavam atividades físicas, culturais, científicas e lúdicas. Os alunos manifestaram muito entusiasmo em todas as atividades. Os alunos do Núcleo 1 foram visitar a Casa da Música. Os alunos do 1º e 2º anos do Núcleo 4, assim como todos os alunos do Núcleo 2 e 3, visitaram o Rates Park. A Visita de Estudo ao Rates Park – Campo Aventura, proporcionou um salutar convívio entre toda a comunidade escolar. Permitiu aos alunos o contacto com a natureza e a prática de atividades desportivas. Os alunos visitaram e participaram nas atividades radicais, ao ar livre, propostas pelo Rates Park (arborismo, percurso militar, escalada, tiro ao alvo,...) que tiveram como objetivo divertir mas também proporcionar experiências únicas num ambiente natural e daí, fomentar, igualmente, o respeito e a preservação dos espaços naturais exteriores; atividade esta que se enquadrou nos objetivos do programa Eco-Escolas. Os alunos do 3º ano de todos os núcleos participaram na visita de estudo ao património local acompanhados de um guia e um arqueólogo da câmara da Póvoa de Lanhoso. Esta visita teve a duração do período da manhã e foi muito proveitosa no reforço do conhecimento acerca da localidade. A atividade Visita às Sete Maravilhas permitiu aos alunos do 3º ano o contacto com espaços diferentes do meio local, enriquecendo os conhecimentos a nível do património, do saber ser e do saber estar. A participação dos alunos foi positiva. Ainda assim, salienta-se alguma falta de interesse e maturidade por parte de certos alunos para apreciar visitas com este teor cultural. A visita ao Centro de Ciência Viva de Guimarães foi substituída, nas turmas do 2º ano do Núcleo 4 por uma visita ao Museu dos Bombeiros da Póvoa de Lanhoso.

A atividade **Experimenta e Aprende** foi dinamizada pelo Núcleo 2 durante este trimestre permitindo interações de grupo, melhoria de competências cívicas, articulação de práticas entre docentes e atividades diferenciadas de complemento ao currículo.

As atividades desenvolvidas no âmbito do **Projeto Integrar** contribuíram para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver competências ao nível do “saber estar” em situações diferentes das vividas no quotidiano e adaptação a novo meio escolar. Os alunos do 4º ano participaram nas últimas sessões do Projeto Integrar que visaram o reconhecimento do espaço da EB2,3, tornando os alunos mais autónomos e responsáveis na organização diária da sua vida de

estudante num espaço novo. Voltaram a ter contacto com o serviço de refei3es, o tipo de aulas, professores, espaço, e ainda desenvolvem atividades de nata3o e atletismo, promotoras de sa3de e bem-estar. As atividades decorreram dentro do espect3avel e os alunos exp3em as suas inseguranças em rela3o 3 nova etapa que se vislumbra ao mesmo tempo que as dissipam.

A atividade **Ler + Bega** permitiu a aplica3o dos conhecimentos sobre as obras liter3rias, exposi3o de trabalhos sobre as mesmas e a divulga3o em suporte digital das obras liter3rias abordadas. Grava3o de som dos alunos a lerem a obra, digitaliza3o de imagens e desenhos elaborados pelos alunos sobre as mesmas, elabora3o de apresenta3es digitais e posterior divulga3o das mesmas.

A atividade **Inicia3o 3 Programa3o** contribuiu para a consecui3o das metas estabelecidas tendo permitido desenvolver compet3ncias ao n3vel das TIC. A inicia3o 3 programa3o tem como objetivo dotar os alunos de “ferramentas” alternativas como modo de resolver situa3es e desenvolver objetivos concretos. Esta atividade, inserida na disciplina de Oferta Complementar, permitiu aos alunos desenvolverem capacidades relacionadas com os conte3dos de Matem3tica, como o racioc3nio l3gico, a capacidade de orienta3o, bem como a din3mica de trabalho de equipa. Os alunos dos 3º e 4º ano do N3cleo 2 deram continuidade 3s atividades de programa3o diversificando os conte3dos de modo a poderem participar nos concursos de Rob3tica, “A criar com o Scratch” e puderam desenvolver atividades relacionadas com os Desafios SeguraNet e do eTweening. As turmas envolvidas participaram nos desafios propostos pela “net segura” com posterior divulga3o no Centro Escolar.

A atividade **Golfe nas Escolas** contribuiu para a consecui3o das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver compet3ncias ao n3vel do “saber estar” em situa3es diferentes das vividas no quotidiano e sensibilizar para a pr3tica de desporto. Este projeto permitiu diversificar as atividades desenvolvidas na AEC de Pr3tica de Atividade F3sica e Desportiva, despertando o gosto por uma modalidade diferente. Para a participa3o na Final Municipal do Projeto de Desenvolvimento Juvenil de Golfe, iniciativa realizada a n3vel nacional pela Federa3o Portuguesa de Golfe, foi realizada no Agrupamento a sele3o dos alunos do 3º e 4º anos. Os nossos representantes competiram e disputaram este apuramento com muita garra e determina3o, tendo sido v3rios os alunos premiados na competi3o. Assim, na categoria 3º ano rapazes sagrou-se campe3o o aluno Bruno Fernandes, tendo ficado em 3º lugar o aluno Ivo Ferreira. Na categoria 3º ano raparigas, conquistou o t3tulo de campe3a a aluna Beatriz Silva. Venceu na categoria 4º ano rapazes, o aluno Tom3s Almeida, enquanto na categoria 4º ano raparigas, as alunas Eduarda Almeida e Carolina Rocha, conquistaram o primeiro e segundo lugares, respetivamente. A cobertura do evento, assim como a divulga3o das

classificações, foi realizada pelo Jornal “Maria da Fonte”, conforme notícia publicada no dia 12 de maio.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **MANTER A DIVERSIDADE DOS APOIOS EDUCATIVOS (2.C)**, realizou-se **uma** atividade: Ler com as Gerações.

A atividade **Ler com as gerações** contribuiu para aplicação dos conhecimentos sobre as obras literárias. Verificou-se uma articulação entre os professores bibliotecários, docentes e Encarregados de Educação, tendo sido emprestados livros aos Encarregados de Educação para promoverem as leituras inseridas no projeto.

No **DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)** realizaram-se **três** atividades: SOBE – Saúde Oral e Bibliotecas Escolares; Contos Encenados e Concurso Literário António Celestino – Cerimónia de entrega de Prémio. Sublinhe-se que as parcerias concretizadas permitiram diversificar as atividades propostas e proporcionaram novas experiências e momentos de aprendizagem que potenciaram o desenvolvimento integral dos alunos. As atividades Projeto Integrar; Golfe nas Escolas e Projeto Eco-Escolas, por serem atividades desenvolvidas em parceria com diversas entidades, permitiram, também, a consecução do mesmo objetivo.

A atividade **SOBE – Saúde Oral e Bibliotecas Escolares** inserida no âmbito programático da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), foi planificada em parceria com o Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso e os professores titulares do 1.º CEB, as Educadoras e os Professores Bibliotecários. A coordenação, planificação e calendarização foi da responsabilidade dos Professores Bibliotecários e do CSPL, na pessoa da enfermeira Daniela Carvalho. Este ano, para maximizar os resultados, propusemos que as turmas do 3.º e 4.º anos fossem as responsáveis pela apresentação de uma história sobre saúde e higiene oral aos colegas dos anos inferiores. A história escolhida foi “Kiko, o Dentinho de Leite” de Manuela Mota Ribeiro. As turmas tinham a missão de ler e analisar a história, pesquisar sobre os dentes e higiene oral para depois escolherem e prepararem a melhor forma de contar a história e de colocar os mais pequenos em atividade, pois o guião preconizava três momentos: a leitura da história, a atividade do Dente Triste e do Dente Contento por parte das turmas e um terceiro momento da responsabilidade do CSPL e dos Professores Bibliotecários com a demonstração da correta higiene oral e de informações sobre a saúde oral. Esta atividade permitiu desenvolver a leitura, a pesquisa, o trabalho em grupo, a articulação dos docentes com os Professores Bibliotecários e a criatividade. Foram abrangidos todos os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo e os objetivos foram altamente superados na medida em que as apresentações foram tão fabulosas e diversas que alegraram todos os intervenientes. Os alunos leram a história corretamente, dramatizaram lindamente a história, apresentaram teatro de fantoches, fizeram perguntas sobre a

história aos alunos, promoveram a atividade dos Dentes, cantaram, realizaram jogos no pátio da escola e os conhecimentos sobre a saúde oral e a alimentação saudável ficaram plenamente adquiridos. A atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas tendo permitido sensibilizar para os bons hábitos de saúde oral.

A atividade **Contos Encenados** foi realizada em todas as turmas do 1.º CEB do Agrupamento, envolvendo todas as crianças num total de 648 alunos. As atividades decorreram ao longo do ano letivo de acordo com a calendarização realizada no início do ano letivo pela RBPL e de acordo com o SABE. Este ano, o Theatro Club apresentou quatro histórias escolhidas no âmbito da RBPL e adequadas a cada faixa etária e ano de escolaridade. Assim, para o 1.º e 2.º anos a história escolhida foi “Corre corre Cabacinha” de Alice Vieira; para o 3.º ano a história encenada foi “O Senhor do Seu Nariz” de Álvaro Magalhães e para o 4.º ano escolheu-se “Vem aí o Zé das Moscas” de António Torrado. Os Contos Encenados apresentaram uma ótima qualidade e cativaram as crianças e alunos; as histórias estavam adequadas à faixa etária dos alunos; o tempo da apresentação foi o ideal; a interação entre os atores e os alunos foi muito boa; os contos encenados permitiram desenvolver a atenção, a imaginação, a aquisição de vocabulário e de histórias, enriquecendo o conhecimento.

A atividade **Concurso Literário António Celestino – Cerimónia de entrega de Prémios** organizado pela RBPL (Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso), culminou numa magnífica cerimónia em que se entregaram os prémios aos alunos com textos premiados. A cerimónia realizou-se no dia 28 de abril no Cine Fórum dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso. A apresentação da atividade esteve a cargo dos Professores Bibliotecários dos Agrupamentos de Escolas do nosso Concelho, a quem ficou a dever-se o sucesso de uma iniciativa que tem como objetivo, para além de homenagear a figura do povoense António Celestino, incentivar os jovens a darem largas à sua imaginação, através da escrita. A cerimónia teve início com a apresentação de um documentário sobre a vida e a obra de António Celestino, da autoria de José Abílio Coelho, documentário esse de excelente qualidade, não só pela forma como, revisitando passagens da vida daquela figura povoense, ficámos a conhecer o seu percurso mas, também, pela qualidade da reportagem fotográfica. Este ano, as habituais intervenções dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas, Luísa Rodrigues e José Ramos, foram substituídas pela leitura de excertos da obra literária de António Celestino, ficando o encerramento a cargo da Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca, que elogiou o trabalho de escrita dos alunos concorrentes e reforçou a importância da leitura. O ponto alto da cerimónia esteve na entrega de Certificados de Participação aos alunos dos diversos escalões e à atribuição de prémios aos três primeiros classificados de cada escalão. A cerimónia terminou com um espetáculo de magia que entusiasmou todos os presentes. Como incentivo a participações futuras, divulgámos a identidade de todos os concorrentes, felicitando-os pelos belíssimos textos submetidos a concurso.

Do mesmo modo, e em destaque, damos a conhecer os **nossos** vencedores do Concurso Literário Ant3nio Celestino do Ano de 2017.

**1.º Escal3o – 3.º e 4.º anos**

Lugar	Título	Aluno	Escola
1.º	Como eu gostava de entender os adultos	Sara Beatriz Vieira Pereira	EB1JI da P3voa de Lanhoso
2.º	Um Ser Imagin3rio	Afonso Jos3 Guimar3es Martins	EB1JI da P3voa de Lanhoso

**4. ATIVIDADES DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO B3SICO**

Atividade	Dom3nio/Objetivo Estrat3gico	Estrutura Interm3dia	N3vel/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
"Á conversa com um escritor"	1.a 3.a	Professores de Português	Alunos do 7.º ano	140	6	Porto Editora; Equipa da BE
Comemorao de datas hist3ricas – 25 de Abril / 1 de Maio	1.a	Professores de HGP	2.CEB	160	3	----
Semana Gastron3mica	1.b	Clube Europeu, Departamento de L3nguas	2.º e 3.º CEB	Todos	4	----
Assistir a uma peça de teatro – "Auto da Barca do Inferno"	1.a 3.a	Professores de Português	Alunos do 9.º ano	68	2	Companhia de Teatro "O Sonho"
Visita de estudo a Guimar3es e Braga	1.a	Professores de EMRC e HGP	6.º ano	160	10	Grupo de HGP
Torneio de Voleibol	2.a	Professores Educao F3sica	2.º e 3.º CEB	----	----	----
FitEscola	1.a 3.a	Professores Educao F3sica	2.º e 3.º CEB	782	9	FitEscola
Comemorao do Dia da Biodiversidade – Visita guiada ao Bosquete e exposio de fotografia	1.b	Professores de CN	5.º, 7.º e 9.ºanos	70	3	Clube da Floresta; Programa Eco-escolas.
Dia Mundial Sem Tabaco: exposio e divulgao dos vencedores do Concurso	1.b	Professores de CN	2.º e 3.º CEB	712	50	Centro de Sa3de; Gerao Lanhoso; Sol do Ave; CMPVL; DT; Professores de CN; Diretora
Escola em Movimento	1.b	Professores de Educao F3sica	2.º e 3.º CEB	----	----	----
Visita ao Parque Aqu3tico de Vila Real	1.b	Professores de E.M.R.C.	3º CEB	Cerca de 195	10	----
Feirinha Solid3ria	1.b	Professores de Hist3ria	5º ao 8º ano, DAI e CEF	Cerca de 500	Todos	Diretores de Turma
Visita de estudo ao Museu de Serralves	2.a	Professores de EV e ET	2.º e 3.º CEB	----	----	----



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO**  
**RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 3º PERÍODO**  
**2016-2017**

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Festa de Finalistas	<b>2.b</b>	DT das turmas finalistas	9.º ano	91	17	Direção
Exposição de trabalhos “Sólidos Geométricos na tua localidade”	<b>2.b</b>	Professores de Matemática	2.º e 3.º CEB	100	13	CMPVL; Restaurante Panorâmico Diver Lanhoso; Hotel Rural Maria da Fonte
Laboratório da Cidadania: Prevenção da violência em meio escolar	<b>1.b</b> <b>3.a</b>	Equipa PES, Técnica Projeto Geração Lanhoso, Alunos 7.º E	Comunidade Educativa	20	5	CLDS CMPL Geração Lanhoso
Visitas de Estudo ao Meio Local	<b>2.b</b>	DT 7ºC e 7ºE em articulação com profs. de História, C.N., Geografia, F.Q., E.V. e E.F.	Alunos 7ºC e 7ºE	37	21	----
Programa - Orientação Escolar e Profissional	<b>2.b</b>	Psicóloga do Agrupamento	9.º anos, Ensino Vocacional e PCA	126	6	CIM DO AVE – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave
Realização de um CHECK- Up	<b>1.b</b> <b>3.a</b>	Elementos do GA, Pediatra e Professores Ed. Especial	Alunos com NEE	13	4	GA; Professores da Educação Especial e Pediatra
“Straining em Suporte Básico de Vida”	<b>3.a</b>	Encarregado de Educação INEM	----	----	----	----
Mesa Redonda Com o tema: “Que Espaço Ocupam os Jovens na Construção de uma Europa de Valores”	<b>3.b</b> <b>3.c</b>	Clube Europeu	9.º anos	43	3	Diretor do Correio do Minho, Eurodeputado José Manuel Fernandes, CMPVL e ex aluna de Erasmus da Univ. do Minho
Sessões de sensibilização “A dieta mediterrânica e a saúde”	<b>1.b</b>	DT do 6.º ano	6.º ano	155	10	Centro de Saúde; Geração Lanhoso; Sol do Ave; CMPVL; DT; Professores de CN; Diretora
SuperTmatik - Cálculo Mental	<b>1.a</b>	Professores de Matemática e Professores TT do 1.º ciclo	1º, 2º e 3ºCEB	Todos	43	Eudactica; Porto Editora
Exposição “A Grande Guerra (1914-1918)”	<b>1.a</b>	Conselho de Turma PCA	9.º ano	16	4	----
Infeções Sexualmente transmissíveis e Métodos Contraceptivos	<b>1.b</b>	GA	9.º Ano e Cursos	155	2	GA e Centro de Saúde
Noite de Astronomia	<b>2.b</b>	Professores de Físico-Química	2º e 3º CEB	---	---	----

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO**  
**RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 3º PERÍODO**  
**2016-2017**

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Dia Eco-Escolas	<b>1.b</b>	Professores coordenadores Eco-Escolas	2º e 3º CEB	Todos	5	CMPVL, Grupos disciplinares de EF, FQ, EV, ET e Clube da Floresta
Visita de Estudo ao Litoral	<b>1.b</b>	Professores da Ed. Especial	Alunos com CEI da EB23	41	3 prof. e 3 A.O.	----
“Voz aos Alunos” Assembleia de Delegados de Turma e Criação do Parlamento dos Alunos	<b>1.b</b>	Direção e DT	Delegado e subdelegado de Turma	64	2	----
Visita de Estudo de Finalistas	<b>2.b</b>	Coordenadora e DTs de 9º ano	9º ano	40	4	Direção
Ensino do Alemão	<b>2.c</b>	Clube Europeu	2º e 3ºCEB	9	1	----
Campeonato SuperTmatik Francês – Português	<b>1.a</b>	Professores de Francês	7ºano	2	1	Eudatica
Campeonato SuperTmatik Inglês – Português	<b>1.a</b>	Professores de Inglês	1º e 2ºCEB	6	3	Eudatica
BegsampaioQuiz – consolidar conhecimentos através do kahoot e quizmaker	<b>1.a</b>	Equipa das BE e professores de AE	1º, 2º e 3ºCEB	70	5	----
1) Participação nos concursos promovidos pelo PNL: • Concurso Nacional de Leitura 2) Participação no Concurso Literário Ant3nio Celestino	<b>1.a</b> <b>3.a</b>	Professores de Português	2º e 3ºCEB  3º ao 9 ano	3  49	3  4	Biblioteca Escolar RBPL
Leitura orientada	<b>1.a</b>	Equipa das BE, Professores TT e de Português	4º e 6º anos	122	8	----
Venda de livros da Educa3o Liter3ria	<b>2.b</b>	Equipa das BE	5º, 6º,7º e 8º anos	572	13	----
Pensa e Resolve - problemas matem3ticos	<b>1.a</b>	Equipa das BE e Professores	1º, 2º e 3ºCEB	Todos	120	----
Leituras surpresa – pelos PB nas salas e BE do agrupamento	<b>3.a</b>	Bibliotecas Escolares	1º, 2º e 3ºCEB	Todos	120	----
Exposi3es Bibliogr3ficas na BE Exposi3o de novidades, not3cias, efem3rides...	<b>2.b</b>	Bibliotecas Escolares	1º, 2º e 3ºCEB	Todos	Todos	----
Embelezamento da Sala 18	<b>1.a</b>	Professores de Geografia	3ºCEB	280	2	Dire3o da Escola, Encarregados de Educa3o
Dinamiza3o do Ecr3 Digital	<b>3.a</b> <b>3.c</b>	Professores de inform3tica	Comunidade Educativa	230	3	Universidade do Minho/ Displr

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO**  
**RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 3º PERÍODO**  
**2016-2017**

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Escola Tecnológica <ul style="list-style-type: none"> <li>Clube de Programação e Robótica</li> <li>Concurso de programação «A Criar com Scratch»</li> <li>Desafios SeguraNet</li> </ul>	2.b	Professores de Informática/IP	3º, 4º e 9º anos	19 21 300	3 1 8	----
Competições do Desporto escolar	1.a	Educação Física	2º e 3º CEB	92	8	ADCGS CMPVL
Divulgação do CFD	2.a 3.a	Centro de Formação Desportiva	1º, 2º e 3º CEB	439	27	CMPVL CLDE Braga CFD Famalicão
Programa Eco-escolas: - Atividades de exploração dos temas: Água, Energia, Resíduos, Floresta e Alimentação Saudável e Sustentável	1.b	Conselho Eco-Escolas, Clube da Ciência e Clube da Floresta	Comunidade Escolar	Todos	16	Grupos disciplinares de CN, FQ, ET e EV., CMPL, Bombeiros Voluntários, GA, Clube da Floresta e Clube de Ciência
Clube Ciência de Porta Aberta: -Atividades experimentais em regime de sala aberta, em articulação com os temas do Programa Eco-Escolas	1.a	Professores de F.Q/ C.N.	2º e 3º CEB	45	4	Programa Eco-Escolas
Visita de Estudo ao Museu dos Descobrimentos	1.a	Professores de HGP	6º ano	30	3	----
Canguru Matemático Sem Fronteiras	1.a	Professores de Matemática e professores TT do 1º ciclo	1º,2º e 3º CEB	85	43	Departamento de Matemática da FCTUC; SPM; Associação Canguru sem Fronteiras
Anti-Bullying	1.b	Laboratório de Cidadania e Clube Europeu	2º e 3º CEB	Todos	4	Geração Lanhoso
Caminhada ao Carvalho de Calvos	1.b	Clube da Floresta	5º ano	19	2	Diretora de Turma do 5ºE
Prevenção da violência	1.b 3.a	Equipa do GA	6º ano e Cursos Formação	200	12	----
Gestão e Mediação de Conflitos no Recreio e no Refeitório	1.b	Professoras mediadoras e jovens mediadores	1.º, 2ºe 3º CEB	1369	6	Direção
Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP)	1.b 3.a	Conselho de Turma do 7.ºE	3.º CEB	2	2	Geração Lanhoso
Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar – PRESSE	1.b 3.a	Professores TT e DT	3º ano e 2º e 3º CEB	864	40	Centro de Saúde da PVL

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO**  
**RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 3º PERÍODO**  
**2016-2017**

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Sessões de esclarecimento sobre Prevenção da Toxic dependência	<b>1.b</b> <b>3.a</b>	Equipa do GA em articulação com GNR e professor de FC ou EMRC	8º ano e Cursos de Formação	131	8	GNR
Projeto CRI: - Terapias	<b>2.b</b> <b>3.a</b>	NAE	Alunos NEE AEGS	30	8	IRIS 3 técnicos
“Vamos à Piscina”: - Terapias	<b>2.a</b>	NAE+ EF	Alunos CEI EB23	8	4	CMPL
Projeto de Transição para a Vida Adulta (TVA)	<b>2.c</b> <b>3.a</b>	NAE	Alunos CEI + 15 anos	10	4	ASSIS Pastelaria Doce Fino, Escola, CVP
Projeto Snoezellen	<b>2.c</b> <b>3.a</b>	NAE	Alunos NEE do AEGS	12	----	IRIS/ ASSIS CVP
Atividades de dinamização do clube: - Visita de Estudo ao Columbódromo de Mira	<b>1.b</b>	NAE	2º e 3º CEB	9	1	1 Assistente Operacional
Exposição de trabalhos em salas de aula e biblioteca	<b>1.b</b>	Professores de EV e ET	2º e 3º CEB	200	5	----
“(In)Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”	<b>1.a</b>	Psicóloga e Coordenadora DT 2º CEB	5.º, 6.º e 7.ºanos	356	58	SPO
Teatro debate: Prevenção do bullying	<b>1.b</b>	Equipa do PES em articulação com os profes de Português das turmas MS de 5.º ano	5.º ano	185	11	Diretores de Turma
Sessão de esclarecimento: - Higiene Corporal /Higiene Bucal	<b>1.b</b>	GA em articulação com Centro de Saúde e Profs. da Ed. Especial	EE dos Alunos com NEE	----	----	----
Sessão temática: - Transição para a Vida Adulta dos alunos com NEE	<b>2.a</b>	Professores de Ed. Especial, Psicóloga	Comunidade Educativa	----	----	----
Sessão de esclarecimento sobre “Medidas de Suporte Básico de Vida”	<b>1.b</b> <b>3.a</b>	Elementos do GA, CVP e/ou B.V. e Professores 9ºano de C.N.	----	----	----	----
Sessões de esclarecimento sobre Higiene Corporal	<b>1.b</b> <b>3.a</b>	Equipa do GA	5º ano	----	----	----
Sessões de esclarecimento sobre Infecções sexualmente transmissíveis (IST) e métodos contraceptivos	<b>1.b</b> <b>3.a</b>	Equipa do GA	9ºano e Cursos de Formação	----	----	----

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Comemoração do Dia da Europa	<b>2.b</b>	Clube Europeu e Coordenadora Departamento de Línguas	2º e 3º CEB	----	----	----
Sessões de Prevenção do Tabagismo	<b>1.b</b>	PES	DT do 7º ano e PCA	----	----	----
Participação no projeto “eTwinning” denominado “Twinkle and Smile”	<b>2.b</b> <b>3.a</b>	----	4º e 5º anos	47	2	Coordenadoras “eTwinning” do projeto “Twinkle and Smile” + 5 docentes de diferentes escolas europeias

**QUADRO 4** – Atividades do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, no 3º período.

#### **BALANÇO DAS ATIVIDADES:**

Relativamente a atividades dinamizadas pelos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, realizaram-se, neste terceiro trimestre, um total de **cinquenta e sete**, dedicadas à consecução de todos os domínios e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento. Não se realizaram **catorze** atividades.

Da análise dos vários relatórios, pode concluir-se que as atividades apresentadas, no quadro 4, contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, com o objetivo estratégico **MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (1.A)**, realizaram-se **dezanove** atividades – “À Conversa com um escritor”; Exposição comemorativa de datas históricas - 25 de abril e 1 de maio; “Assistir à peça de teatro *Auto da Barca do Inferno*; Visita de Estudo a Guimarães e Braga; FitEscola; Campeonato do SuperTmatik – Cálculo Mental; Exposição “A Grande Guerra (1914-1918)”; Campeonato SuperTmatik Francês-Português; Campeonato SuperTmatik Inglês-Português; BegaSampaioQuiz; Participação nos concursos promovidos pelo PNL: Concurso Nacional de Leitura e Participação no Concurso Literário António Celestino; Leitura Orientada; Embelezamento da sala 18; Pensa e resolve; Competições do Desporto Escolar; Clube Ciência de Porta Aberta: Atividades experimentais em regime de sala aberta; Canguru Matemático sem Fronteiras; Visita de Estudo ao Museu dos Descobrimentos e “(In)Disciplina: de que lado quero estar? – Concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”.

A atividade “**À Conversa com um escritor**” possibilitou alcançar o objetivo estratégico proposto e adequou-se a diferentes conteúdos programáticos da disciplina de Português, nomeadamente no que diz respeito aos domínios da Leitura e da Educação Literária (Leitura recreativa: sentido global;

recepção afetiva e estética; recriação de textos; relação de textos lidos com contextos evocados ou com outros textos; recepção e apreciação das leituras). Permitiu, também, desenvolver capacidades transversais que se consideraram essenciais para o exercício da cidadania: saber ouvir os outros; esperar pela sua vez para intervir; exprimir opiniões e saber respeitar as dos outros, entre outras.

Os alunos consideraram que a atividade foi bem conseguida e muito interessante, correspondendo às suas expectativas. Mostraram interesse e sentido de responsabilidade na preparação e aquando da realização da atividade. Na realidade, fizeram pesquisa de dados biobibliográficos da autora e elaboraram um texto de boas vindas e um conjunto vasto e variado de perguntas pertinentes acerca dos livros, das vivências, das preferências e do processo criativo de Manuela Gonzaga, que apresentaram na sessão presencial. Foi um momento tranquilo e enriquecedor, que ficará na memória dos alunos que descobriram, certamente, mais algumas razões para continuar a ler e a viver as emoções que os livros proporcionam.

A **exposição comemorativa de datas históricas** - 25 de abril e 1 de maio - permitiu aprofundar e consolidar conteúdos lecionados na disciplina, alargar conhecimentos culturais dos alunos, dinamizar a escola e a comunidade. Os alunos consideraram a atividade interessante, tendo contribuído para o desenvolvimento das relações interpessoais.

A atividade **“Assistir à peça de teatro *Auto da Barca do Inferno*”** possibilitou alcançar o objetivo estratégico proposto e adequou-se a diferentes conteúdos programáticos da disciplina de Português, nomeadamente no que diz respeito aos domínios da Educação Literária (Textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos) e da Leitura (Géneros literários: texto dramático; relações contextuais; comparação de textos de autores contemporâneos com textos de outras épocas e culturas; valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos; obra enquanto objeto simbólico). Constituiu, assim, um reforço das aprendizagens feitas pelos alunos, durante o estudo do texto dramático (*Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente) que permitiu promover o gosto literário e desenvolver hábitos de leitura. Proporcionou, ainda, a oportunidade de conhecer de perto o mundo do Teatro. Foi, também, uma forma de consecução de outros objetivos transversais, tais como assegurar a qualidade da educação e do ensino dos jovens, promovendo: o pleno desenvolvimento da personalidade; a preparação para o prosseguimento de estudos e a cidadania ativa. Boas práticas a partilhar: A eficiente coordenação entre o grupo disciplinar de Português e a Biblioteca Escolar.

Os alunos consideraram que a atividade foi bem conseguida e muito interessante, correspondendo às suas expectativas. Mantiveram-se atentos e o seu comportamento durante o espetáculo foi adequado. Para além disso, foram sensíveis à ironia, à crítica e ao humor da peça de teatro, bem como interagiram entusiasticamente com os atores. Os alunos participantes nesta atividade bem

como os Encarregados de Educação consideraram que estas atividades são uma mais-valia na sua formação em várias dimensões e constituem excelentes oportunidades de progressão nas aprendizagens.

A **Visita de Estudo a Guimarães e Braga**, realizada no dia 2 de maio, pelo grupo de Professores de EMRC e de História e Geografia de Portugal, contribuiu para conhecer melhor o património histórico-cultural e promover a sociabilização e o convívio entre turmas. Os alunos consideraram a atividade muito positiva, demonstrando vontade em conhecer melhor os locais visitados.

A avaliação do **FitEscola** da forma como foi realizada estimulou os alunos a superarem-se. O FitEscola possibilitou a todos os alunos participantes a possibilidade de aferirem o nível das suas capacidades condicionais. Pelos resultados obtidos, consideramos que os objetivos propostos foram devidamente alcançados. Os Professores ao colaborar com o projeto FitEscola, consideraram que este projeto deu-lhes a possibilidade de aferir a condição física dos alunos e de colocar na sua plataforma os resultados destes. As atividades foram avaliadas pelos alunos e professores envolvidos e todos as consideraram como excelentes.

O **Campeonato do SuperTmatik – Cálculo Mental** visa fomentar o interesse pela prática do cálculo mental, reforçando de uma forma lúdica a aprendizagem da Matemática, fomentar o interesse pela aprendizagem e contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de competências e conhecimentos. A competição ao nível do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio é organizada pelo Grupo Disciplinar de Matemática e envolveu alunos desde o 1.º ano até ao 9.º ano de escolaridade, enquadrados nos diferentes escalões da competição. O campeonato decorreu em três fases distintas: numa primeira fase efetuou-se o treino ao nível da sala de aula para apuramento de dois finalistas de cada turma do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, envolvendo um total de 1 356 alunos. A segunda fase decorreu no dia 29 de março, na sede do agrupamento, onde os alunos apurados competiram com os alunos do mesmo escalão das diferentes escolas que compõem o agrupamento. Nesta fase apurou-se o campeão e o vice-campeão de cada escalão. Estes 18 alunos participaram numa terceira fase do campeonato, grande final internacional *online*, que decorreu no dia 10 maio na sede do Agrupamento, tendo os nossos alunos alcançado excelentes resultados. A nível internacional participaram 219 336 alunos de 48 nacionalidades, organizados por nove escalões. Cada escalão integra entre 13 246 e 34 928 alunos. O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio tem, ao longo dos anos, participado e obtido sempre resultados muito bons a nível internacional. Este ano, toda a dedicação e trabalho dos alunos e professores foi recompensado, tendo um aluno atingido o TOP 10 INTERNACIONAL. No quarto escalão, Gonçalo da Silva Ribeiro, obteve um 9.º lugar em 22 274 alunos. Salienta-se também, que os restantes alunos ficaram entre o 14.º e o 254.º lugar, nos respetivos

escalões, tendo o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio contribuído de uma forma muito importante para o primeiro lugar, na classificação por países, alcançado por Portugal nesta competição. Existindo regulamento do Jogo do SuperTmatik, verificou-se o cumprimento das regras, procedendo-se ao registo dos resultados em instrumentos próprios em articulação com os promotores do campeonato. Os resultados estão disponíveis via *online* no *site* da Eudáctica e os professores comunicaram aos respetivos alunos a sua classificação. Aos campeões do 1.º ao 6.º escalão foi oferecido um jogo didático e um livro, aos campeões do 7.º ao 9.º escalão foi oferecido um relógio da marca ONE e um livro. Os vice-campeões receberam um livro, oferta da Porto Editora. Todos os participantes receberam uma medalha e diplomas de participação. Tendo em conta os bons resultados que esta atividade atingiu e o nível elevado de satisfação dos alunos, bem como as dinâmicas que proporcionam, a avaliação é muito positiva.

A **Exposição “A Grande Guerra (1914-1918)”** tinha por objetivos consolidar, através de uma mostra pública, os conhecimentos adquiridos pelos alunos nas aulas da disciplina de História. Pretendia, igualmente, desenvolver competências como a iniciativa, a responsabilidade e o espírito crítico. O envolvimento dos alunos foi total, pelo que o crédito desta atividade lhes deve ser, em primeira mão, atribuído.

Os **Campeonatos “SuperTmatik” Inglês e Francês** contribuíram para alcançar o objetivo estratégico proposto, dado que o seu desenvolvimento permitiu a aquisição, a consolidação e a ampliação de vocabulário ao nível do 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade, na disciplina de Inglês, e ao nível do 7.º ano de escolaridade, na disciplina de Francês, de forma lúdica e atrativa. A atividade esteve totalmente adequada aos conteúdos programáticos das referidas disciplinas e anos de escolaridade. Os alunos campeões e vice-campeões dos diferentes anos de escolaridade demonstraram grande empenho na preparação para a final *online*, que disputaram com esforço e *fairplay*. No caso do Campeonato de Inglês, todos os concorrentes ficaram honrosamente posicionados entre o 9.º e 51.º lugares, entre milhares de participantes e escolas. Salientam-se, obviamente, os resultados obtidos pelos alunos Joana Faria (7ºA) e Tiago Oliveira (7ºB), que disputaram com 2175 participantes a final do Campeonato de Francês, tendo ficado classificados, respetivamente, em 1.º lugar e em 7.º lugar bem como o resultado obtido pelo aluno Guilherme Martins (5ºG), que ficou classificado em 9.º lugar, na final do Campeonato de Inglês, que contou com 8062 concorrentes. Toda a comunidade escolar se orgulha do desempenho destes alunos, que lhes permitiu posicionarem-se no Top 10 deste concurso e que prova que a persistência e a dedicação têm como consequência resultados muito positivos. Consideram-se boas práticas a partilhar a competitividade salutar entre os alunos, a componente lúdica como forma de motivação e eficiente coordenação entre as professoras envolvidas na atividade.



As atividades **BegsampaioQuiz**, que envolveram todos os alunos do 1, 2º e 3º ciclos, permitiram consolidar conhecimentos das obras literárias através do kahoot e quizmaker. Os alunos e os docentes consideraram as atividades interessantes.

A **Participação dos alunos no “Concurso Nacional de Leitura”** cumpriu os objetivos propostos, na medida em que constituiu uma forma de promoção do gosto pela leitura, desenvolveu a educação literária dos alunos e permitiu o conhecimento de diferentes autores. Depois de decorrida a primeira fase do Concurso Nacional de Leitura de 2017, no dia 2 de Maio completou-se a fase distrital deste Concurso que se realizou em Vieira do Minho. Os três alunos apurados, Miguel Almeida, 8.ªA, João Oliveira, 9.ªD e Maria João Fontão, 8.ªA, foram acompanhados pelos Professores Bibliotecários e a Técnica do SABE da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Sofia Freitas, em meio de transporte gentilmente oferecido pela entidade camarária. Os alunos responderam aos questionários e assistiram a bons momentos de entretenimento e participaram em almoço volante fornecido pela entidade organizadora. Na parte da tarde, os alunos apurados foram sujeitos a provas de oralidade. Os alunos do Agrupamento, infelizmente, não ficaram apurados para a fase seguinte, mas representaram a escola com empenho e interesse, vivendo uma experiência enriquecedora.

Os alunos participantes nestas atividades bem como os Encarregados de Educação consideraram que são uma mais-valia na sua formação em várias dimensões e constituem excelentes oportunidades de progressão nas aprendizagens.

O **Concurso Literário António Celestino**, organizado pela RBPL (Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso), culminou numa magnífica Cerimónia em que se entregaram os prémios aos alunos com textos premiados. A cerimónia realizou-se no dia 28 de abril no Cine Fórum dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso. A apresentação da atividade esteve a cargo dos Professores Bibliotecários dos Agrupamentos de Escolas do nosso Concelho, a quem ficou a dever-se o sucesso de uma iniciativa que tem como objetivo, para além de homenagear a figura do povoense António Celestino, incentivar os jovens a darem aso à sua imaginação, através da escrita. A cerimónia teve início com a apresentação de um documentário sobre a vida e a obra de António Celestino, da autoria de José Abílio Coelho, documentário esse de excelente qualidade, não só pela forma como, revisitando passagens da vida daquela figura povoense, ficámos a conhecer o seu percurso mas, também, pela qualidade da reportagem fotográfica. Este ano, as habituais intervenções dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas, Luísa Rodrigues e José Ramos, foram substituídas pela leitura de excertos da obra literária de António Celestino, ficando o encerramento a cargo da Vereadora da Educação, Gabriela Fonseca, que elogiou o trabalho de escrita dos alunos concorrentes e reforçou a importância da leitura. O ponto alto da cerimónia esteve na entrega de Certificados de Participação aos alunos dos diversos escalões e a atribuição de prémios aos três primeiros classificados de cada

escalão. A cerimónia terminou com um espetáculo de magia que entusiasmou todos os presentes. Como incentivo a participações futuras, divulgamos a identidade de todos os concorrentes, felicitando-os pelos belíssimos textos submetidos a concurso. Do mesmo modo, e em destaque, damos a conhecer os **nossos** vencedores do Concurso Literário António Celestino do Ano de 2017.

**2.º Escalão – 5.º e 6.º anos**

Lugar	Título	Aluno	Escola
3.º	O Milagre de Isabel	Ana Francisca Martins Rodrigues	EB23 Prof. Gonçalo Sampaio

**3.º Escalão – 7.º 8.º e 9.º anos**

Lugar	Título	Aluno	Escola
1.º	Pai	Ricardina Dias Ribeiro	EB23 Prof. Gonçalo Sampaio

A prática da **Leitura Orientada** é promovida diretamente pelos Professores Bibliotecários junto das turmas. O Professor Bibliotecário calendariza com os docentes interessados a sua ida à sala de aula para ler uma obra que esteja a ser estudada ou lida pelos alunos. A ida dos PB's verifica-se sempre antes do início do estudo/análise da obra. O Professor Bibliotecário apresenta a obra, o autor, o livro, imagens alusivas e faz uma leitura com os alunos da obra. A leitura faz-se em voz alta pelo PB e pelos alunos, havendo momentos de esclarecimento, explicação, do contexto, dos significados, do autor. Neste período os Professores Bibliotecários fizeram 3 leituras em turmas do 6.º ano de escolaridade. A atividade é a continuidade de anos anteriores e o feedback dos alunos e dos professores é altamente elogioso e todos os anos recebemos solicitações para fazer leituras orientadas nas turmas e em especial de certas obras. Os alunos e os professores manifestaram sempre muita satisfação pela atividade.

Tendo em vista a consolidação de conhecimentos matemáticos, a aplicação desses conhecimentos de forma lúdica e a promoção de competências digitais, foram realizadas diversas atividades intituladas de **Pensa e Resolve**. O grau de utilização dos materiais colocados no blogue foi muito satisfatório. Os alunos e os docentes consideraram as atividades interessantes tendo ainda sido sugeridos novos materiais para colocar no blogue pelos docentes.

A atividade **Embelezamento da sala 18** consistiu na realização de trabalhos, pelos alunos, relacionados com os conteúdos programáticos da disciplina de Geografia do 3º ciclo. Os docentes de Geografia consideram que a atividade foi bastante proveitosa para todos, em particular para os alunos, conseguindo-se, deste modo, um ambiente mais agradável para trabalhar, que resulta do esforço/empenho dos próprios discentes em articulação com os primeiros. Estes pensam ainda, que se trata de um tipo de atividades que contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais enriquecedor e motivador para os seus destinatários, que são os alunos. Deste modo, os

docentes de Geografia pretendem, nos próximos anos letivos, continuar a motivar os discentes dos vários anos de escolaridade, para a realização de trabalhos relacionados com as matérias lecionadas, para de uma forma lúdica perceberem melhor as mesmas e decorarem a sala onde decorre a maior parte das aulas de Geografia, servindo igualmente de incentivo futuro a outros colegas, ao verem os trabalhos elaborados pelos seus antecessores. Como boas práticas a partilhar destacam-se as seguintes: vivenciar formas de aprendizagem diferentes; fomentar a interação entre alunos e professores; permitir que os discentes adquiram novas ferramentas essenciais para o processo de ensino e aprendizagem; evidenciar/consolidar de uma forma prática, aspetos teóricos tratados sobretudo nas aulas da disciplina de Geografia; contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos; contribuir para o sucesso educativo; e promover o sentimento de pertença à escola por parte dos alunos. Acresce referir o envolvimento da Comunidade Educativa, já que na realização de alguns trabalhos expostos na sala, os alunos tiveram a ajuda dos respetivos Encarregados de Educação, de outros elementos da família ou amigos. A atividade foi considerada muito interessante e o comportamento do grupo foi bom.

As **Competições do Desporto Escolar** contribuíram claramente para o desenvolvimento das capacidades condicionais, coordenativas e técnicas dos alunos, tendo sido também, sem dúvida, uma mais-valia para os alunos juizes/árbitros, proporcionando momentos de convívio e intercâmbio de vivências desportivas entre todos os participantes, crianças/jovens e treinadores. O espírito competitivo, a interajuda e partilha de experiências foram também capacidades desenvolvidas nestas competições. Refira-se que todos os grupos/equipas participaram em competições/encontros neste terceiro período. Assim, no grupo equipa de **Escalada** os alunos aderiram muito bem aos treinos e competições. Os treinos decorreram sempre num ambiente de aprendizagem, partilha e convívio de vivências desportivas. O desenvolvimento das capacidades técnicas específicas da modalidade bem como das coordenativas e condicionais foram sempre efetuadas de forma a potenciar ao máximo o rendimento desportivo dos alunos nas competições. Dos 66 alunos inscritos no clube, 15 participaram com regularidade nas competições e 5 alunos participaram nas provas da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada. Em maio realizou-se na Universidade do Minho a prova distrital de escalada com um nível competitivo muito elevado. Mais uma vez os nossos alunos obtiveram resultados excelentes, tendo alcançado vários primeiros lugares em vários escalões.

**Resultados da prova na Universidade do Minho:** Em Infantis A Femininos o 1º lugar foi para Constança Veloso do 5ªA e o 2º lugar para Mariana Baia do 5ª C. Em Infantis B Femininos o 1º lugar foi para a Ana Ferreira do 5ªC e o 2º lugar foi para a Ana Esteves do 6ª D. Em Infantis B Masculinos o 2º lugar foi para o Rúben Alves do 7ªA. Em Iniciados Masculinos o 1º lugar foi para Tiago Macedo do

7ºE, o 2º lugar para Ivan Silva do 6ºD. Em Juvenis Masculinos o 1º lugar foi para o Jorge Gabriel do DAI e o 2º lugar foi para o Miguel Silva do 9ºC.

No grupo equipa de **Atletismo**, ao longo deste terceiro período, dos 103 alunos inscritos nos 3 grupos/equipas de Atletismo, cerca de 48 frequentaram os treinos, tendo sido dada continuidade ao trabalho que vinha a ser desenvolvido nos períodos anteriores. O trabalho realizado continuou a visar um desenvolvimento multilateral do aluno, trabalhando as várias capacidades motoras, quer condicionais quer coordenativas. Foi feita ainda uma preparação específica, consoante as características de cada prova em que os alunos participaram neste trimestre. Assim, cada aluno teve a oportunidade de experimentar as modalidades que mais lhe agradavam e para as quais possuía melhores capacidades. No que se refere à participação em provas, os alunos realizaram três competições este período: 1) **Campeonato Regional de Atletismo** – realizado no dia 22 de abril, no Complexo Desportivo de Lousada. Nesta prova esteve presente o aluno Miguel Tinoco do 8ºC, em representação da seleção CLDE de Braga, na prova de Salto em Comprimento e o aluno José Fonseca, na qualidade de juiz. Dos 18 alunos que participaram na prova, o Miguel classificou-se em 8º Lugar. 2) **Meeting Jovem Cidade de Guimarães** – realizado no dia 6 de maio no Complexo Desportivo Gémeos Castro, em Guimarães. Nesta competição esteve presente o aluno Jorge Oliveira do 6ºC, que se classificou em 1º Lugar na prova de 60m, tendo realizado a excelente marca de 7.80, constituindo um novo recorde pessoal. De destacar também a prestação do aluno Pedro Vieira do 8ºD, que se classificou em 2º Lugar na Prova de Salto em Comprimento, com 5,22m e em 3º Lugar na prova dos 80m, com a marca de 10.16, constituindo duas novas marcas pessoais. Todos estes resultados entraram para o quadro dos recordes do Agrupamento. 3) **Torneio de Encerramento** – realizado no dia 31 de maio no Parque do Pontido, na Póvoa de Lanhoso. Podemos, assim, afirmar que este ano letivo foi extremamente rico em termos de participações, quer como atletas quer como juizes, tendo sido excelente em termos de resultados alcançados, o que nos leva a concluir que o trabalho realizado foi bastante profícuo e começa a ter resultados visíveis, pelo que pretendemos dar continuidade a este projeto no decorrer do próximo ano letivo.

Nos dois grupos equipas de **Badminton**, neste período, foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido nos períodos anteriores, com vista a dotar os alunos nele participantes de recursos técnicos cada vez mais aperfeiçoados. Os alunos mostraram-se motivados nos treinos, procurando ser sempre assíduos. No grupo equipa de **Infantis**, neste período houve dois torneios, sendo um na Escola das Taipas e o segundo na Escola André Soares em Braga. Neste último encontro, só foram os alunos que ficaram nos primeiros lugares de cada série. A nossa escola foi contemplada com três femininos, sendo as alunas Maria Gonçalves do 6ºF, Bruna Sousa do 6ºF e Margarida Silva do 6ºC. Quanto aos masculinos foi apurado o aluno Rodrigo Lima do 6ºE. No grupo equipa de **Iniciados** realizou-se a fase final a 20 de maio, na EB/S de Tamel, Lijó, Barcelos. Para esta fase passaram as

alunas Eduarda Dias (9ºC) e Marina Peixoto (8ºC) a singulares e as alunas Ana Beatriz (8ºC) e Ana Margarida (8ºC) a pares, e os alunos João Peixoto (8ºC) e Marcos Oliveira (8ºC) a pares. O par feminino, Eduarda Dias e Marina Peixoto alcançaram um brilhante quarto lugar. Durante o torneio, os alunos demonstraram uma entrega total à competição. Foram responsáveis, briosos, companheiros e cívicos.

Nos grupos equipas de **Ténis de Mesa**, os alunos mostraram-se motivados e empenhados nos treinos e competições. Relativamente às competições no grupo equipa de **Infantis Masculinos**, neste período tiveram duas. A primeira realizou-se no dia 20 de maio (sábado), no AE Braga Oeste - Cabreiros tendo sido apurado para esta 2ª Fase (Grupo 2) o aluno Luís Castro do 7ºE. A segunda competição realizou-se na EB Júlio Brandão no dia 3 de junho em V.N. de Famalicão tendo sido apurado para a Final CLDE o aluno Luís Castro do 7ºE. Considero pois, que se poderá fazer um balanço positivo do grupo de Ténis de Mesa no escalão de infantis Masculinos neste período letivo. No grupo **Iniciados Masculinos**, durante este 3º período, continuou a haver uma boa adesão. 14 alunos frequentaram assiduamente os treinos. Os alunos da escola aderem com bastante facilidade e entusiasmo a esta modalidade. No que respeita à competição por equipas, a escola participou em 3 encontros, sendo representada por 3 alunos e classificou-se em 2º lugar no respetivo grupo (de 4 escolas), obtendo o 7º lugar na classificação final, num total de 20 escolas. Na competição individual a escola apurou 2 alunos (da turma A do 9º ano - José Nuno Carvalho e André Azevedo) para a Final, que se realizou no dia 22 de abril, na escola Júlio Brandão em Vila Nova de Famalicão. O aluno André Azevedo não pôde comparecer por ter outros compromissos tendo a escola sido representada pelo José Nuno Carvalho mas, infelizmente os resultados obtidos não foram suficientes para passar a fase de grupo. Relativamente ao empenho dos alunos este é bastante bom e o ambiente de convívio saudável.

No Grupo/equipa de **Atividades Rítmicas Desportivas**, os treinos programados foram todos cumpridos ao longo no ano letivo, tendo os mesmos começado na 2ª semana de aulas e terminado na semana a seguir ao término das aulas do 2º ciclo. Houve ainda necessidade de realizar treinos suplementares, para que se pudessem realizar treinos com todos os elementos dos grupos em simultâneo, condição elementar às modalidades de grupo. O compromisso das alunas praticantes com os grupos foi elevado no primeiro período, dentro do horário da sua conveniência, mas o empenho foi diminuindo ao longo do ano letivo, principalmente a partir do 2º período, e algumas alunas foram-se também dispersando por outras atividades. Destaco pelo compromisso e responsabilidade a turma do 5ºC, que juntamente com 2 alunas do 6º ano, mantiveram as participações da escola de acordo com os regulamentos do Desporto Escolar. O grupo de alunas proveniente do 1º ciclo foi sempre aumentando durante o ano letivo, quer em número de praticantes quer no empenho nos treinos. Os grupos participaram nas competições obrigatórias da

CLDE de Braga e de acordo com os regulamentos do mesmo, tendo na última atividade sido integradas as alunas do 1º ciclo, também. Participamos ainda nas solicitações que nos foram endereçadas, nomeadamente, na Gala da CPCJ da Póvoa de Lanhoso e no encerramento do ano letivo, da Escola E.B 1/JI Póvoa de Lanhoso. Na única competição existente no CLDE de Braga, o Campeonato Distrital, o grupo de Dança obteve o 3º lugar, na classificação do ensino básico, e o grupo de Ginástica o 5º lugar, numa classificação conjunta do ensino básico e secundário.

No Grupo/equipa de **Desporto Adaptado**, a Natação e Multiatividades foram as áreas a dar continuidade no trabalho deste 3º Período. A frequência na piscina dos alunos manteve a assiduidade média de 10 alunos. A maioria dos alunos continua a manifestar alegria, satisfação e empenho na realização das tarefas propostas revelando interesse. Neste último período foi organizado, na nossa escola, no dia 29 de março 2017, um dos encontros do Desporto Adaptado com a presença e participação de várias escolas. Neste Encontro desenvolveram-se multiatividades (golfe, atletismo, escalada, dança...) e contou com o envolvimento de 134 participantes. O Encontro foi considerado bastante positivo uma vez que foram alcançados na totalidade os objetivos previamente definidos e programados. Todos os professores responsáveis pelo Desporto Adaptado, das escolas visitantes, manifestaram satisfação durante as diversas atividades e agradeceram e parabenizaram, não só pelas atividades como também pela organização de todo o encontro. Todos os alunos participantes no encontro demonstraram muito interesse e empenho na realização das tarefas. No dia 11 de maio 2017 participaram onze alunos no encontro realizado na Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito, Santa Marta de Portuzelo em Viana do Castelo. As diversas atividades foram distribuídas por estações e adequadas às diversas problemáticas que os alunos apresentam. No dia 31 de maio 2017, 12 alunos do grupo de Desporto Adaptado fizeram uma caminhada até ao Continente-Bom Dia da Póvoa de Lanhoso, onde foram recebidos com um lanche convívio, seguido de uma atividade de conhecimento do funcionamento da retaguarda da loja e onde vivenciaram algumas experiências.

O **Clube Ciência de Porta Aberta**, durante o 3º período foi frequentado por alunos de vários anos de escolaridade, do 5º ao 9º anos, registando-se 45 presenças. O número de alunos neste período foi inferior ao do período passado devido ao menor dias de funcionamento do clube (tolerância de ponto, greve e provas de aferição). Foram realizadas atividades / experiências com o intuito de motivar os alunos para as Ciências Experimentais, algumas das quais em articulação com o programa Eco-Escolas como por exemplo a atividade “Vamos aprender sobre compostagem” e a confeção da eco-ementa para a participação no concurso dos “Eco-Cozinheiros”. Das observações diretas, efetuadas pelos professores envolvidos, durante a realização das várias atividades, pôde constatar-se que os alunos, de um modo geral, revelaram empenho e interesse pelas atividades experimentais,

desenvolveram o espírito crítico e a curiosidade pela “Ciência” pelo que o avaliaram como muito satisfatório.

A atividade **Canguru Matemático sem Fronteiras** trata-se de um concurso que consiste numa única prova realizada no mesmo dia em todas as Escolas. Não existe seleção prévia nem existe uma prova final. A Associação Canguru sem Fronteiras, responsável pela organização deste concurso, é uma associação de carácter internacional que junta personalidades do mundo da Matemática de diversos países. O seu objetivo é promover a divulgação da Matemática elementar por todos os meios ao seu alcance. Pretende-se estimular e motivar o maior número possível de alunos para a Matemática e é um complemento a outras atividades, tais como competições e olimpíadas. Em Portugal a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática (DM) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM). Os nossos alunos obtiveram bons resultados. Dos 85 alunos participantes 5 classificaram-se no top 10 Nacional. A nossa melhor aluna do 3.º ciclo ficou na 4ª posição a nível Nacional, o nosso melhor aluno do 2.º ciclo ficou na 5ª posição a nível Nacional e a nossa melhor aluna do 1º ciclo ficou na 5ª posição a nível Nacional. De acordo com o regulamento do Canguru Matemático, verificou-se o cumprimento das regras, procedendo-se ao registo dos resultados em instrumentos próprios em articulação com os promotores do campeonato. Os resultados estão disponíveis via *online* no site “Canguru Matemático” e os professores comunicaram aos respetivos alunos a sua classificação. Todos os participantes receberam diplomas de participação. Os alunos que ficaram no Top 5 vão receber um vale da FNAC no valor de 10€. Os nossos alunos mostraram gosto e interesse em participar na atividade. A avaliação é muito positiva, sendo que os resultados dos alunos do Agrupamento, na classificação geral nacional, melhoraram relativamente ao ano anterior. De relevar a boa articulação entre todos os ciclos envolvidos nas atividades, o empenho dos Encarregados de Educação e todas as parcerias estabelecidas, uma vez que parte dos prémios entregues aos alunos foram-nos oferecidos por elas. Ouvir, comunicar e partilhar são conceitos importantes na aprendizagem da Matemática. Atividades deste género são relevantes, no sentido de proporcionarem uma aprendizagem harmoniosa, significativa e mobilizam interesse e participação dos alunos e respetivos Encarregados de Educação de forma a favorecer a compreensão dos conteúdos abordados, em articulação estreita com as metas estabelecidas.

A **Visita de estudo ao Museu dos Descobrimentos- Porto**, concretizada no dia 31 de maio, revelou-se adequada aos conteúdos programáticos na medida em que permitiu relacionar a realidade observada, com os conhecimentos adquiridos na disciplina de História e Geografia de Portugal - uma viagem pelo mundo das descobertas. Os alunos demonstraram interesse e empenho na visita e nas

apresentações feitas pelos guias e professores. Estiveram muito motivados e participaram ativamente, colocando as suas dúvidas.

Relativamente ao **Projeto “(In)Disciplina: de que lado quero estar?” – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”**, este decorreu desde o 1.º período até ao fim do mês de maio, com a avaliação periódica por parte dos docentes de cada Conselho de Turma, dos comportamentos de todas as turmas de 5.º e 6.º anos. Este projeto também iniciou este ano letivo, mais precisamente a partir do 2.º período para as turmas de 7.º ano, por solicitação ao Órgão de Direção de alunos destas turmas que queriam participar neste projeto e queriam continuidade para as turmas de 7.º anos. Este Projeto teve como principal objetivo promover a disciplina na sala de aula, visando a “competição saudável” entre os alunos. Foi ainda feita a afixação dos “Disciplinómetros”, em locais visíveis, o envio do Gráfico Disciplinómetro para discussão em sala de aula na disciplina de Formação Cívica com os respetivos Diretores de Turma dos resultados deste e fornecidas estratégias a desenvolver para melhorar o comportamento; etc. Cada avaliação foi realizada rotativamente por dois elementos do Conselho de Turma que em simultâneo preencheram o registo de comportamento.

Feita a sua avaliação verificou-se que a adesão das turmas envolvidas no concurso foi muito positiva, com a generalidade dos alunos a manter-se interessada e empenhada em garantir uma posição favorável no gráfico/ “Disciplinómetro”. Este feedback foi recolhido junto dos alunos quer ao longo da divulgação dos resultados, quer no momento final do concurso. Na generalidade, os alunos mostraram o seu agrado pela participação no Projeto, apontando os aspetos mais positivos e os que poderiam ser melhorados, por exemplo, um maior envolvimento de todos os elementos das turmas, sem exceção, para que o objetivo fosse cumprido. Alguns Encarregados de Educação após o concurso ter terminado, manifestaram o seu agrado neste tipo de atividades, e que deveriam continuar, considerando-as muito importantes para reforçar competências de autorregulação comportamental.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, inserido no objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA (1.B)**, realizaram-se **vinte** atividades: Semana Gastronómica; Comemoração do Dia da Biodiversidade; Comemoração do Dia Mundial sem Tabaco; Visita ao Parque Aquático de Vila Real; Feirinha Solidária; Laboratório de Cidadania; Sessões de Sensibilização sobre “A dieta mediterrânica e a saúde”; Dia Eco-Escolas; Programa Eco-Escolas: Atividades de Exploração dos temas Água, Energia, Resíduos, Floresta e Alimentação Saudável e Sustentável; Voz aos Alunos; Anti-Bullying; Caminhada ao Carvalho de Calvos; Visita de Estudo ao Litoral; Gestão e Mediação de Conflitos no Recreio e no Refeitório; Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP); Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar – PRESSE; Atividades de dinamização do clube de Columbofilia – Visita de Estudo ao Columbódromo de Mira; Teatro debate para prevenção da violência em meio escolar; Exposição de



trabalhos em salas de aula e biblioteca e Sessões de Prevenção do Tabagismo. Não foram realizadas **oito** atividades.

Quanto às atividades cumpridas, a atividade **Semana Gastronómica**, realizada entre 8 a 11 de maio, possibilitou alcançar o objetivo estratéxico proposto e adequou-se a diferentes conteúdos programáticos das disciplinas de Português, Inglês e Francês, Geografia e História, consciencializando os alunos para a importância de conhecerem alguns dos mais importantes pratos dos vários países, assim como as suas respetivas tradições e culturas. Desta atividade, salienta-se: o impacto visual conseguido pela exposição apresentada no polivalente e a atividade: "Desafio – És capaz de associar corretamente o país e o nome do prato à respetiva imagem?". Os alunos manifestaram empenho e entusiasmo no desenvolvimento da atividade. Consideraram que resultou com uma apresentação criativa e dinâmica e que contribuiu para o enriquecimento das suas aprendizagens.

A atividade da **Comemoração do Dia da Biodiversidade** contribuiu para um convívio salutar entre alunos e professores que participaram, assim como promoveu a valorização e preservação do bosque da escola. A avaliação realizou-se pela observação direta da realização da atividade proposta (motivação e empenho) e a participação dos alunos. Nas reuniões de avaliação do terceiro período as atividades serão avaliadas pelos representantes dos Encarregados de Educação presentes.

A **Comemoração do Dia Mundial sem Tabaco** (31 de maio) aconteceu ao longo da semana que inclui esse dia e, tal como inicialmente definido, integrou a exposição dos trabalhos vencedores no âmbito do concurso "Fumar Mata". Para além dos trabalhos vencedores dos três escalões previstos no regulamento, estiveram expostos os trabalhos que, por deliberação do Júri, receberam menções honrosas. Entre premiados e menções honrosas receberam prémios 25 alunos da E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio. A exposição esteve patente no polivalente de 29 a 31 de maio e a entrega dos prémios aconteceu no dia 1 de junho, por conveniência de agenda da Senhora Diretora que no momento da entrega dos mesmos felicitou todos os participantes e os vencedores do Concurso.

Verificou-se uma boa adesão dos alunos ao concurso. Refira-se que os trabalhos foram elaborados fora do contexto escolar, podendo os alunos contar com a colaboração dos Encarregados de Educação na preparação dos mesmos.

A **Visita ao Parque Aquático de Vila Real** teve por objetivos promover a socialização e a valorização das relações interpessoais, bem como o convívio entre alunos e entre alunos e professores. A atividade foi considerada muito bem-sucedida. Houve grande envolvimento dos alunos e espírito de convívio entre alunos e entre alunos e professores.

A **Feirinha Solidária** decorreu bem, tendo sido atingidos os objetivos propostos. Esta atividade, a que maior tradição tem na escola, deve ter continuidade porquanto não só mobiliza toda a comunidade escolar, como abre portas à colaboração de toda a comunidade educativa. A solidariedade, genuína, é o mote desta atividade e, ano após ano, a Feirinha é a prova viva daquela atitude por parte de todos os participantes naquela ação. A atividade foi considerada bem-sucedida, o que se comprova pela participação e envolvimento de toda a comunidade e pelo montante realizado.

Foi dada continuidade à dinamização do **Laboratório de Cidadania na turma do 7.º E**. O mesmo foi dinamizado pelas técnicas do Geração Lanhoso: CLDS promovido pela Sol do Ave e pela CMPVL. No âmbito das sessões os alunos continuaram a trabalhar o tema da cidadania ativa: os direitos humanos, a igualdade de oportunidades, o respeito pela diferença, a rejeição de qualquer tipo de violência. Nesse sentido prepararam uma coleção de telas, onde utilizando a técnica de *grafiti* escreveram frases, que resultaram de um trabalho de pesquisa e que visam dissuadir comportamentos violentos e divulgar alguns dados sobre a situação do *bullying* em Portugal e no mundo. Esta exposição foi montada na Praça Eng.º Armando Rodrigues no dia 1 de junho (dia mundial da criança) e posteriormente no espaço exterior da nossa escola. O teatro fórum inicialmente previsto foi substituído pelo teatro de imagens através do qual foram trabalhados os temas inicialmente previstos.

As **Sessões de Sensibilização sobre “A dieta mediterrânica e a saúde”**, dirigidas aos alunos do 6.º ano e realizadas entre 23 e 30 de maio, foram dinamizadas pela enfermeira Elizabeth Cruz da equipa de saúde local. Estas tiveram como principais objetivos dar a conhecer e valorizar os princípios da dieta mediterrânica, na perspetiva de reforçar os hábitos alimentares saudáveis e ambientalmente equilibrados. Serviram também para alertar os alunos para os perigos da obesidade e para a importância de recorrermos a ementas equilibradas com base na Pirâmide da Alimentação Mediterrânica. Depois do visionamento de um vídeo sobre o tema, os alunos analisaram o conteúdo do mesmo, colocaram dúvidas e foram desafiados a assumir comportamentos saudáveis, quer em termos da escolha dos alimentos, quer da prática do exercício físico e da boa convivência à mesa. No final exploraram um folheto que continha as ideias principais e que levaram para casa para partilhar com a família. Os alunos assistiram com interesse às sessões proporcionadas pela equipa de saúde local. Levaram para casa um folheto distribuído durante a sessão, referente às regras da dieta mediterrânica e aos seus benefícios para a saúde humana e para o meio ambiente. Durante a sessão foi solicitado aos alunos que partilhassem com os seus pais estas informações.

O **Dia Eco-Escolas**, comemorado no dia 5 de junho, decorreu conforme o planeado e os objetivos propostos foram atingidos com sucesso. Participaram 59 alunos na corrida de orientação no Pontido

tendo os alunos revelado empenho e entusiasmo na atividade realizada. No final da corrida de orientação os alunos tiveram um lanche saudável que consistiu de fruta, pão com manteiga e água. Esta é uma forma excelente de promover hábitos de vida saudável e de valorizar os espaços verdes do município. Ainda neste dia, decorreu, no polivalente da escola, uma exposição dos *posters* “Eco-Código” e de alguns trabalhos realizados pelos alunos nas várias temáticas trabalhadas ao longo do ano. Foram também divulgados os trabalhos da participação dos alunos da escola no concurso “Eco-Cozinheiros 2017” e “Criar com estilo - a tua Terra em tecido”. Foi ainda elaborada uma campanha “Como poupar energia” que se traduziu num “mobile” com dicas para a poupança de energia. Esta exposição decorreu no polivalente até ao dia 13 de junho. Os alunos avaliaram a atividade como muito satisfatória salientando interesse em repetir a atividade. Gostaram também de ver os trabalhos expostos no polivalente tendo também ajudado na seleção do *poster* Eco-Código a enviar para concurso.

No âmbito do **Programa Eco-Escolas** foram realizadas diversas atividades de exploração dos temas: Água, Energia, Resíduos, Floresta e Alimentação Saudável e Sustentável conducentes à sensibilização dos alunos para as questões ambientais e para a adoção de comportamentos mais saudáveis e sustentáveis. Destacam-se, neste terceiro período, as seguintes atividades: a participação dos alunos André Silva, Jacinta Cruz, Mónica Silva e Renata Tinoco da turma B do nono ano, no Concurso Eco-Ementas integrado no tema “Alimentação saudável e sustentável”. A equipa foi selecionada para a fase Regional dos Eco-Cozinheiros 2017, a qual decorreu no dia 16 de maio na Escola Profissional Infante D. Henrique, no Porto. Nesta atividade, os alunos confeccionaram a eco-ementa proposta tendo ficado apurados para a fase final, 1ª Prova Nacional Eco-Cozinheiros- Eco-Escolas 2017, realizada no dia 29 de maio na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, nas Caldas da Rainha. A equipa foi premiada com uma menção honrosa pela participação nesta prova. Esta atividade contou com a colaboração da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso na cedência do transporte até às Caldas da Rainha e do Gabinete do aluno na elaboração da ementa e na confeção do menu proposto. Algumas turmas do 7º ano e do 9º ano, na disciplina de Educação Visual, elaboraram *posters* do Eco-Código tendo sido selecionados os melhores para a exposição no Dia Eco-Escolas. Os alunos da turma CEF- têxtil /moda, Beatriz Teixeira, Joana Costa e João Marques produziram um trabalho para participar no concurso “Criar com estilo - a minha Terra em tecido”. Fotografias deste trabalho estiveram expostas no polivalente, no dia Eco-Escolas. Foi ainda elaborada, pelos alunos da turma PCA do 9º ano, uma campanha “Como poupar energia” que se traduziu num “mobile” com dicas para a poupança de energia e que esteve patente na exposição do Dia Eco-Escolas. Cerca de 400 alunos participaram na “Marcha da limpeza” realizada no dia 14 de junho. Esta atividade constitui uma forma de sensibilizar os alunos para a importância da redução da quantidade de lixo no chão e da

separação seletiva dos resíduos. Teve também continuidade neste período a recolha de papel para a campanha “Papel por alimentos”, a recolha de roupa, calçado ou material escolar usado para o projeto “Roupas usadas não estão acabadas”, a recolha de óleo da cantina, a recolha de tampinhas bem como a recolha de resíduos orgânicos para compostagem. Outra atividade realizada foi a monitorização dos consumos de energia elétrica da escola e tratamento estatístico desse consumo por alguns alunos da turma A do 9º ano. O trabalho realizado foi avaliado pelos professores como excelente. Os alunos referiram que gostaram muito das atividades em que participaram dada a diversidade das mesmas e a qualidade dos trabalhos realizados. Gostaram também de ver os seus trabalhos expostos no polivalente da escola tendo colaborado na seleção do *poster* Eco-Código a enviar para concurso. Como boas práticas a partilhar salientam-se a articulação dos vários grupos disciplinares, a diversidade de atividades realizadas, o convívio entre alunos e professores, a divulgação da participação e do empenho dos alunos nas atividades promovidas por entidades externas e acolhidas pela escola.

A atividade “**Voz aos Alunos**” iniciou-se com a realização de assembleias de delegados de turma. Estava ainda prevista a possibilidade de criação do “Parlamento dos Alunos” integrado no projeto para a prevenção de incêndios. Este projeto irá, porém, avançar apenas no próximo ano letivo.

A **Visita de Estudo ao Litoral** foi realizada conjuntamente com o Clube de Columbofilia tendo os alunos demonstrado muita satisfação na atividade.

A atividade “**Anti-Bullying**”, decorrida no dia 8 de junho, possibilitou alcançar o objetivo estratégico proposto e adequou-se a diferentes conteúdos programáticos das disciplinas de Português, Inglês e Francês, consciencializando os alunos e toda a comunidade educativa para a importância do combate ao problema do “Bullying”. Desta atividade, salienta-se: o impacto visual conseguido pela exposição de vinte e oito frases chave, relacionadas com o tópico “Bullying”, nas línguas: Inglesa, Francesa e Portuguesa, em telas, que se encontravam espalhadas por todo o Agrupamento e na Praça Engenheiro Armando Rodrigues. Os alunos manifestaram empenho e entusiasmo no desenvolvimento da atividade. Consideraram que resultou com uma apresentação criativa e dinâmica e que contribuiu para o enriquecimento das suas aprendizagens.

Relativamente à **Caminhada ao Carvalho de Calvos**, realizada no dia 13 de junho, os alunos participaram com bastante empenho e entusiasmo na caminhada e ficaram sensibilizados para a importância da preservação da floresta nativa e para a prevenção dos incêndios florestais. A atividade contribuiu para um convívio salutar entre os alunos e para fortalecer o espírito de grupo.

O **Programa de Gestão e Mediação de Conflitos** continuou ao longo do 3.º período mantendo as práticas do 1.º e 2.º períodos. Foi aplicado a todos os Centros Escolares através de alunos mediadores dos 3.º e 4.º anos, sob a coordenação dos coordenadores de estabelecimento e na E.B 2,3 Professor Gonçalo Sampaio manteve a sua ação nos intervalos de vinte minutos, no recreio, e na hora de almoço, no refeitório, sob a coordenação dos Jovens Mediadores Coordenadores João Oliveira e José Fonseca. Para além desta tarefa, este período, um grupo de mediadores assumiu a dinamização da rádio escolar, dando cumprimento ao definido na proposta que saiu vencedora no âmbito do Orçamento Participativo Escolar. As atividades decorreram normalmente, sem incidentes nem situações de conflito graves que merecessem atenção especial por parte das professoras responsáveis pelo projeto. Foi dado cumprimento ao envio para os Diretores de Turma das ocorrências registadas. Em termos globais consideramos que o programa tem tido um efeito muito positivo na diminuição de conflitos e da violência em meio escolar pois tem sido notória a diminuição do número de ocorrências registadas, quer no recreio quer no refeitório.

Este período terminou com a realização de um vídeo que pretende evidenciar o trabalho desenvolvido pelos Jovens Mediadores e dar enfoque aos resultados obtidos ao nível do ambiente vivido no espaço escolar e à capacidade de iniciativa dos alunos envolvidos.

Feita a sua avaliação, considera-se que tem sido evidente e notório o impacto do programa na diminuição dos conflitos entre alunos e na prevenção da violência em meio escolar. A ação dos jovens mediadores é reconhecida pela comunidade escolar como sendo de grande utilidade e de altruísmo por parte destes alunos que disponibilizam parte do seu tempo livre para ajudarem a ter na sua escola um ambiente mais pacífico onde prevaleça uma cultura de paz e de diálogo. Os Encarregados de Educação dos alunos envolvidos no projeto autorizaram a sua participação e reconhecem a mais-valia do trabalho desenvolvido, tanto em termos pessoais dos jovens mediadores pois permite que estes adotem posturas de responsabilidade e de alguma notoriedade na escola, como em termos coletivos, participando em equipas que contribuem para melhorar o ambiente onde aprendem e crescem.

O **Gabinete de Intervenção Pedagógica** (GIP) continuou a sua atividade através das ações desenvolvidas pela equipa multidisciplinar constituída pelas técnicas do Geração Lanhoso, Eugénia Cunha e Paula Silva e a professora com formação em mediação de conflitos, Fátima Moreira. Esta equipa reuniu todas as quintas feiras das 15h30 às 16h20 no Gabinete do Aluno, onde fez a acompanhamento de dois alunos. Estes alunos, inicialmente indicados pela Sra. Diretora, estavam identificados como alunos com graves problemas de comportamento e de insucesso escolar.

Ao longo deste período deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos 1º e 2º períodos, realizando-se sessões presenciais com os alunos e contactos contínuos através de *email*. A equipa

multidisciplinar negociou com estes alunos a atualização dos seus compromissos, quer em termos do número e tipologia das ocorrências, quer ao nível dos resultados nos testes ou outros instrumentos de avaliação. Desafiou-os a elaborar um trabalho de introspeção pessoal cujo tema foi “como me vejo daqui a dez anos”. Relativamente a um aluno, este cumpriu com o assumido e realizou um bom trabalho denotando que sabe o que quer e que tem delineado metas para o seu futuro próximo. O outro aluno continua a revelar dificuldades em cumprir o que assume e teve necessidade de realizar o trabalho individual em contexto de equipa multidisciplinar, que o foi orientando através de perguntas cujas respostas, em muito casos, não estava preparado para dar. Realce-se o facto de os dois alunos terem melhorado o seu comportamento e se ter verificado um decréscimo acentuado no número de ocorrências registadas. Através do *email* os alunos foram incentivados a estudar e a prepararem-se para os testes, através de estímulos positivos e encorajadores. O trabalho da equipa multidisciplinar no âmbito do GIP revela-se positivo, reconhecendo-se que é um trabalho onde os resultados nem sempre têm a dimensão expetável. O trabalho desenvolvido com estes dois alunos deve servir de estudo de caso e no futuro poderá ser utilizado como modelo a aplicar em situações idênticas. Feita a sua avaliação verificou-se que os alunos e respetivos Encarregados de Educação manifestaram sempre interesse em participar nas atividades. Os Encarregados de Educação autorizaram a intervenção do GIP junto dos seus educando e tomaram conhecimento dos compromissos assumidos pelos alunos, bem como das avaliações e atualizações dos mesmos.

A atividade **Visita ao Columbódromo de Mira** teve lugar no 3.º período uma vez que não se realizou o Campeonato Inter-Escolas. Esta atividade visou promover atitudes e comportamentos de cidadania em contextos extra-escolares. Feita a sua avaliação concluiu-se que o empenho e motivação manifestados por todos os participantes na visita foram bastante notrios.

As **sessões para prevenção do Tabagismo** dirigidas às turmas do 7.º ano estavam inicialmente previstas para o 2.º período mas, por conveniência da equipa de saúde local, aconteceram no início do 3.º período. Estas foram dinamizadas pela enfermeira Cátia Garim e aconteceram na aula de Formação Cívica. As mesmas integram um plano mais alargado de prevenção de consumos nocivos, do qual também fizeram parte outras atividades, como o concurso de trabalhos “fumar mata” e a exposição de cartazes da Direção Geral de Saúde no placard do PES do polivalente. Nestas sessões para além de se evidenciarem os principais malefícios para a saúde humana do consumo de tabaco, os alunos foram ainda sensibilizados para os perigos da exposição ao fumo: “quando alguém fuma, todos fumam”. Foram também consciencializados para a importância de assumirem algumas regras que contribuem para o equilíbrio do sistema respiratório. Os alunos colocaram dúvidas e participam com interesse no debate realizado nos últimos minutos de cada uma das sessões.

Feita a sua avaliação verificou-se que alunos participaram com muito interesse nas sessões de prevenção do tabagismo, tendo alguns deles partilhado a sua preocupação por terem pais fumadores. Esta preocupação foi maior quando perceberam os prejuízos que o consumo de tabaco traz para a saúde humana de quem fuma e de quem vive em ambiente de fumo.

Com a realização da atividade **Exposição de trabalhos em sala de aula**, foi dado mais um passo na consciencialização da necessidade de reciclar os materiais, adotando boas práticas de reciclagem no dia-a-dia. Esta atividade foi um passo importante na motivação para novas atividades. A atividade foi avaliada pelos alunos e professores, tendo sido considerada excelente.

Na atividade contemplada no plano de turma das turmas “Mais Sucesso” do 5.º ano, turmas F e G, constava a preparação de um **teatro debate para prevenção da violência em meio escolar**. Este foi preparado pelas professoras de Português das duas turmas, Professoras Paula Vieira e Paula Reis, ficando a cargo da equipa do PES a divulgação desta iniciativa junto das restantes turmas do 5.º ano, a organização da logística de apresentação a estas turmas e a dinamização do debate que ocorreu no final de cada uma das apresentações. Esta atividade com o objetivo de prevenir a violência em meio escolar e o bullying, teve um efeito muito positivo pois envolveu diretamente os alunos na criação de cenas que poderiam ser do seu quotidiano revelando às restantes turmas que, está ao alcance de todos, dar um contributo positivo na resolução destes problemas. As apresentações aconteceram no auditório, foram dinamizadas 3 sessões, contando cada uma delas com a presença de duas turmas.

Feita a sua avaliação considerou-se que os alunos participaram com interesse nas atividades planeadas e promovidas no âmbito do PRESSE. Sendo a educação sexual de caráter obrigatório nas escolas, os Encarregados de Educação estão cada vez mais atentos aos assuntos aí abordados, valorizando estas aprendizagens no contexto de desenvolvimento dos afetos e da prevenção de comportamentos de risco.

A aplicação do **Programa PRESSE** é da responsabilidade do professor titular, no 1º ciclo e do Diretor de Turma no 2º e 3º ciclos. No 1º período a equipa PES deu orientações a estes professores, disponibilizando os documentos necessários, recomendando a aplicação do inquérito Pré e a elaboração da planificação em Conselhos de Turma do dito programa no momento das reuniões intercalares deste período. As atividades foram cumpridas ao longo do ano tendo por base o plano definido em Conselho de Turma. Durante este período os responsáveis pela aplicação do PRESSE foram alertados pela equipa do PES para a necessidade de aplicarem o inquérito Pós e de procederem ao preenchimento das grelhas de avaliação. Com a exceção da turma 7ºD, todas as turmas avaliaram e entregaram a respetiva grelha de avaliação. Verifica-se que globalmente os alunos tiveram uma evolução positiva nas aprendizagens que constam dos diferentes temas do

programa. Ainda no âmbito do PRESSE foi dinamizada uma sessão de esclarecimento de dúvidas à turma do PCA por solicitação da Diretora de Turma. Os alunos elaboraram anonimamente questões que foram respondidas pela equipa de saúde local no âmbito desta sessão, realizada na aula de Formação Cívica. Feita a sua avaliação conclui-se que no âmbito deste programa os alunos e crianças revelaram interesse nas atividades dinamizadas.

Quanto às atividades que **não se realizaram**, há a registar:

A atividade **Sarau Escola em Movimento** não foi realizada devido à sobrecarga de atividades e de trabalho no final do terceiro período.

A atividade prevista de **realização de um Check-up**, com a presença de um pediatra, não se realizou por incompatibilidade de horário, mas ficou já combinado que o pediatra se deslocará à escola logo no primeiro período do próximo ano letivo.

As atividades **Sessão de esclarecimento: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Métodos Contracetivos; Prevenção da violência; Esclarecimento sobre Medidas de Suporte Básico de Vida; Prevenção da Toxicodependência; Sessões de esclarecimento sobre Higiene Corporal e Sessão de esclarecimento: Higiene Corporal/Higiene Bucal** não se realizaram por falta de agendamento.

No DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO e com o objetivo estratégico INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR (2.A), realizaram-se **duas** atividades: Divulgação do Centro de Formação Desportiva e “Vamos à Piscina”- Terapias. Não foram realizadas **três** atividades.

Quanto às atividades concretizadas, a **Divulgação do Centro de Formação Desportiva de Atletismo**, neste terceiro período, decorreu através da continuidade do Projeto Integrar, do Torneio de Encerramento e de treinos realizados pelos alunos da escola sede que compareceram no horário destinado para o efeito. No que diz respeito ao Projeto Integrar, atividade destinada aos alunos do 4º ano de todos os Centros Escolares do Agrupamento, cada turma teve a oportunidade de experimentar novas vivências desportivas, nomeadamente no que diz respeito ao Atletismo, em dois dias distintos ao longo do ano letivo, tendo os alunos manifestado o seu agrado e uma forte motivação para a realização das atividades propostas. Tendo em conta a forma como este projeto tem sido recebido pelos alunos, consideramos que deve ser mantido nos próximos anos. O Torneio de Encerramento decorreu no Parque do Pontido, tendo reunido, numa manhã extremamente agradável, 200 alunos das oito escolas do distrito de Braga com grupos/equipas de Atletismo, no escalão de Infantis. Esta atividade resultou de uma organização conjunta do Centro de Formação Desportiva de Atletismo Gonçalo Sampaio e Centro de Formação Desportiva de Atletismo de Vila Nova de Famalicão, em colaboração com a Coordenação Local do Desporto Escolar de Braga. Para a



sua realização contamos com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, ao nível da cedência do espaço para a prova, com as infraestruturas associadas e do sistema de som. A prova teve por objetivo promover o convívio salutar e a socialização entre todos os participantes, proporcionando a possibilidade de vivenciarem, num ambiente saudável, um conjunto de atividades lúdicas, que promoveram a valorização das diferentes capacidades dos alunos, motivando-os e inculindo-lhes o gosto pela prática do Atletismo, não tendo desta forma caráter competitivo. De salientar, mais uma vez, o papel preponderante de 20 alunos juizes/colaboradores, na realização deste torneio. A atividade foi um sucesso, tendo os alunos participantes, assim como os professores acompanhantes manifestado o seu agrado, parabenizando a organização pelo êxito da mesma. Para além das atividades realizadas, a divulgação ocorreu ainda através dos treinos. A este nível, continuaram a ser realizados treinos de iniciação, para os alunos que estão a praticar a modalidade pela primeira vez, e de aperfeiamento, dando continuidade ao trabalho desenvolvido com os alunos que já se encontram a frequentar a modalidade desde os anos anteriores. Todas estas atividades decorreram de forma extremamente satisfatória, tendo cumprido plenamente o seu principal objetivo: divulgar a existência do Centro de Formação Desportiva de Atletismo, dando a possibilidade aos alunos de vivenciarem atividades lúdicas, motivando-os para a prática da modalidade. Todas as atividades foram ainda avaliadas como excelentes, quer pelos professores organizadores, quer pelos alunos e professores envolvidos. A opinião dos Encarregados de Educao será recolhida nas reuniões de avaliao a realizar no final do período.

A atividade **“Vamos à Piscina” – Terapias**, no âmbito de natao para os alunos CEI da EB2,3, proporcionou-lhes ofertas educativas diferenciadas e modelos e práticas de ensino adequados, bem como a possibilidade do desenvolvimento de atitudes e comportamentos de cidadania. Feita a sua avaliao concluiu-se que os alunos, ao longo do ano revelaram muito empenho e motivao nesta atividade, mostrando-se assíduos e pontuais.

Quanto às atividades que **não se realizaram**:

O **Torneio de Voleibol**, previsto para o dia 8 de maio, não foi realizado devido à sobrecarga de atividades e de provas de aferio no terceiro período.

A atividade **Visita de Estudo – “Serralves em Festa”** – visita ao Museu de Serralves, não se realizou devido à proximidade das provas de aferio e pelas muitas atividades e visitas de estudo realizadas no fim do período e dada a impossibilidade de alterao da data, uma vez que só poderia ser realizada no primeiro fim-de-semana de junho.

A **Sessão Temática Sobre a Transição para a Vida Adulta (TVA)** tem o objetivo de informar e esclarecer a comunidade escolar relativamente aos procedimentos e à dinâmica relativa à TVA dos alunos com NEE. Não foi realizada no 3º período por falta de agenda, estando programada, de acordo com conversa com a Diretora do Agrupamento, para o início do próximo ano letivo.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**, com o objetivo estratégico **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO (2.B)**, realizaram-se **dez** atividades: Festa de Finalistas do 3º Ciclo; Sólidos Geométricos na Arte da tua Localidade; Programa de Orientação Escolar e Profissional; Escola Tecnológica: Clube de Programação e Robótica, Concurso de Programação “A Criar com Scratch” e Desafios Seguranet; Venda de Livros da Educação Literária; Exposições Bibliográficas na BE: Exposição de Novidades, Notícias e Efemérides; Visita de estudo de Finalistas; Comemoração do Dia da Europa; Projeto “Twinkle and Smile” e Projeto CRI: Terapias. Não foram realizadas **duas** atividades.

A **Festa de Finalistas do 3º Ciclo** marcou a conclusão de mais uma etapa do percurso de vida de cada aluno. O evento registou quatro grandes momentos: o discurso proferido pela Diretora do Agrupamento, a entrega de diplomas, o jantar e o baile. Todos estes momentos foram vividos no *Narcisu's Eventos*, um local com uma envolvência agradável, propícia a este tipo de comemoração. A atividade proporcionou experiências, num contexto extracurricular, que permanecerão para sempre na memória dos alunos que concluíram o terceiro ciclo. Um dos maiores objetivos apontado pela Escola, na concretização desta atividade, foi a promoção de atitudes e comportamentos de cidadania. Em todos os momentos, cada aluno pôde tomar consciência da relevância da sua relação com os outros, da amizade como herança a preservar, da substituição do “ter” pela importância do “ser”, do saber estar em sociedade e do respeito mútuo. Feita a avaliação, considera-se que houve grande envolvimento por parte de todos os intervenientes. O momento ficou marcado pela alegria de todos os participantes. Os Encarregados de Educação agradeceram e valorizaram o empenho da Escola.

A atividade **Sólidos Geométricos na Arte da tua Localidade** decorreu conforme o planeado. No início do 2.º período distribuíram-se a todos os alunos um *flyer* com o regulamento do concurso. Os alunos entregaram os trabalhos na data prevista e no dia um de junho realizou-se a inauguração da exposição no Teatro Club. Os alunos e os Encarregados de Educação da E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio foram desafiados a “olhar à sua volta e a descobrir a Matemática no seu dia-a-dia”. Os “sólidos geométricos” foi o tema escolhido pelo grupo disciplinar de Matemática para ser trabalhado ao nível do currículo local. Alunos e pais retrataram, com originalidade, criatividade e interesse, diferentes sítios, monumentos e peças do património material da sua localidade. Os sólidos geométricos foram descobertos e retratados no Castelo de Lanhoso, nos Castros, no Palacete Villa

Beatriz, nas diferentes igrejas do concelho, na rotunda das “Bolas D’Ouro”, nos pelourinhos, nos cruzeiros e em muitos outros locais e sítios da Póvoa de Lanhoso. Revelar aos alunos que a Matemática nos rodeia, que faz parte do nosso quotidiano e que está e esteve sempre presente na vida da nossa comunidade foi um dos objetivos que foi alcançado com esta iniciativa. A exposição, patente ao público na galeria do Theatro Club, revela bem o interesse e empenho que pais e alunos dedicaram a este concurso. São muito diferentes os temas retratados, são variadas as técnicas utilizadas e muito diversos e originais os materiais a que recorreram. Com esta iniciativa os professores de Matemática pretendem dar um passo significativo no que consideram ser relevante trabalhar ao nível do currículo local, despertando nos seus alunos e familiares vontade de conhecer e de olhar de forma diferente para o imenso e riquíssimo património do concelho a que pertence.

Existindo regulamento do concurso “Sólidos Geométricos na Arte da tua Localidade”, verificou-se o cumprimento das regras. O empenho, participação e interesse dos alunos e respetivos Encarregados de Educação na realização da atividade excedeu as expectativas. Foi feita a interpelação direta aos alunos e Encarregados de Educação no final da atividade e lidos os comentários nas redes sociais. Apreciado o número de visitantes à exposição e o Livro de honra. O aluno com o trabalho classificado em primeiro lugar vai receber um *voucher* que incluirá uma noite no Hotel Rural Maria da Fonte com direito a jantar e pequeno-almoço para três pessoas. O aluno com o trabalho classificado em segundo lugar vai receber um *voucher* que incluirá um almoço no Restaurante Panorâmico, Diver Lanhoso, para três pessoas e o aluno com o trabalho classificado em terceiro lugar terá uma visita guiada, para ele e família, ao Castelo de Lanhoso. Este prémio foi alargado aos trabalhos que receberam Menção Honrosa.

No **Programa de Orientação Escolar e Profissional** foram realizadas várias sessões semanais com todos os alunos de cada turma de 9.º ano, com a parceria do docente de Formação Cívica e/ou Educação Moral e Religiosa. As sessões decorreram ao longo do segundo período e continuaram no terceiro período letivo, envolvendo as quatro turmas do nono ano de escolaridade regular, a turma de ensino vocacional e a Turma do PCA (Percurso Curriculares Alternativos) deste mesmo ano, num total de 126 alunos. No caso das turmas B, C e D, o programa decorreu ao longo de sete sessões em grande grupo, com duração de 50 minutos cada, assim como sessões individuais (em número diversificado) de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos. No caso da turma de ensino vocacional e a Turma do PCA (Percurso Curriculares Alternativos) estas sessões basearam-se em conhecimento relativo às oportunidades escolares e profissionais das escolas da região envolvente; conhecer a organização do sistema educativo e o conhecimento relativo ao processo de tomada de decisão. No âmbito do Plano Estratégico da Comunidade Intermunicipal do Ave decorreu através da REDE de Psicólogos do AVE, um Programa de Intervenção Vocacional - “Eu Pertença ao

Meu Futuro” a uma das turmas de nono ano - a turma A. Estas sessões para esta turma decorreram dentro de um programa estruturado ao longo de 5 sessões seguidas de 90 minutos cada em pequenos grupos e em horário estipulado para tal. As sessões visaram, essencialmente, auxiliar os alunos na tomada de decisões vocacionais, promovendo: o conhecimento sobre o próprio (competências, aptidões, interesses...); o conhecimento relativo às oportunidades escolares e profissionais; e o conhecimento relativo ao processo de tomada de decisão. As sessões envolveram atividades que permitiram aos alunos perspetivar-se numa linha temporal, explorar os seus interesses profissionais, conhecer a organização do sistema educativo e explorar as ofertas formativas existentes. Quanto a boas práticas associadas a esta atividade, apontar-se-á a manutenção da organização desta iniciativa proporcionando o contacto dos alunos com entidades formativas externas à escola, como a Mostra Educativa e Formativa. Associado a este Projeto também se aponta a promoção do envolvimento e aproximação dos Encarregados de Educação ao contexto escolar, visto que durante o ano letivo vários Encarregados de Educação procuraram saber através do SPO informações dos seus educandos, no sentido de auxiliar a tomada de decisão destes. Os alunos gostam desta iniciativa, da análise feita à avaliação dos alunos (em documento próprio) em relação ao desenvolvimento das sessões de Orientação Escolar e Profissional, verifica-se que, a maioria, selecionou a opção “ através das sessões de OEP tive oportunidade de me conhecer melhor e conhecer as alternativas escolares e profissionais de que disponho e que melhor se adequam a mim e, neste momento, sinto-me capaz de tomar uma decisão”. O processo de OEP irá culminar com o apoio às matrículas realizadas no final do ano letivo, surgindo a oportunidade de esclarecer alunos e respetivos Encarregados de Educação relativamente a algumas dúvidas associadas à decisão final quanto ao prosseguimento de estudos no ensino secundário.

No que diz respeito às atividades da **Escola Tecnológica** designadamente ao **Clube de Programação e Robótica**, os alunos que frequentaram este clube exploraram os robôs zowi e elaboraram projetos de aplicações destes robôs, sob a forma de desafios. Estas atividades permitiram a descoberta das suas funcionalidades, assim como promoveram o desenvolvimento da concentração, responsabilidade e persistência nas tarefas. Numa fase posterior este clube desenvolveu diversas atividades: demonstrações de robótica no CEAL (robôs Zowi); montagem do robô “Elephant” (robô Lego) e demonstração de robótica na escola sede do Agrupamento, integrada na atividade “Dia das Ciências Exatas”, o que permitiu mostrar à comunidade escolar o trabalho realizado, obter um feedback muito positivo e ainda possibilitou que muitos outros alunos tivessem contacto com robôs, experimentando-os. Os alunos envolvidos nesta atividade consideraram que foi muito interessante e inovadora. Gostaram muito do contacto com os robôs e de um modo particular de controlar os robôs zowi através do telemóvel. Quanto ao concurso de Programação “**A Criar com Scratch**” a turma do

quarto ano do CEDECL participou no concurso nacional de programação “A Criar com Scratch!”, o que implicou a conceção e desenvolvimento de um projeto elaborado em Scratch. De referir que foi criado um jogo original sobre a Roda dos Alimentos. Esta atividade foi muito interessante pois constituiu um desafio para os alunos e desenvolveu a sua autonomia e criatividade. Os alunos participantes revelaram muito interesse nesta atividade pois constituiu um verdadeiro desafio e colocou à prova a sua criatividade. Um elevado número de alunos do Agrupamento participou nos **Desafios SeguraNet**, respondendo aos desafios colocados *online*, o que promoveu a utilização mais segura da internet e dos dispositivos móveis na comunidade educativa. Os alunos envolvidos nesta atividade mostraram empenho na sua realização, reconhecendo que adquiriram novos conhecimentos nomeadamente regras importantes de segurança na utilização da Internet e de dispositivos móveis.

O projeto da **Promoção da Leitura** a partir das Obras de Leitura Integral, no âmbito da **Educação Literária**, completou, este ano, o seu terceiro ano. Tendo consciência da importância dos livros e da leitura na formação dos nossos alunos, a equipa das Bibliotecas Escolares, em parceria com o Grupo Disciplinar de Português, promoveu a aquisição, por parte dos alunos, das obras para a Educação Literária (Obras de Leitura Integral). A Biblioteca Escolar continua a dispor de conjuntos de todos estes livros que podem e devem, ser levados para a sala de aula, de modo a serem lidos e trabalhados. O Grupo de Português escolheu as seguintes obras para venda para os seguintes anos de escolaridade:

<b>5.º Ano de escolaridade</b>	✓ “A Viúva e o Papagaio” de <u>Virgínia Woolf</u>
	✓ “A Fada Oriana” de Sophia de Mello Breyner
	✓ “O Pássaro da Cabeça” de Manuel António Pina
	✓ “A Cavalinho no Tempo” de Luísa Ducla Soares
	✓ “O Príncipe Nabo” de Ilse Losa
<b>6.º Ano de escolaridade</b>	✓ “Pedro Alecrim” de António Mota
	✓ “Robinson Crusoe” de Daniel Defoe
	✓ “As Naus de Verde Pinho” de Manuel Alegre
	✓ “Primeiro Livro de Poesia” de Sophia de Mello Breyner
	✓ “Ulisses” de Maria Alberta Menéres
	✓ “Os Piratas” (teatro) de Manuel António Pina
<b>7.º Ano de escolaridade</b>	✓ “O Cavaleiro da Dinamarca” de Sophia de Mello Breyner
	✓ “A Ilha do Tesouro” de Robert Louis Stevenson
	✓ “Leandro, Rei da Hélria” de Alice Vieira
<b>8.º Ano de escolaridade</b>	✓ “Aquilo que os Olhos vêem ou o Adamastor” de Manuel António Pina

A proposta de venda dos livros já contempla um desconto de 20% sobre o preço de capa, de acordo com uma parceria com uma livraria. A venda destas obras foi promovida, espaçadamente, ao longo ano letivo, de acordo com a planificação do Grupo disciplinar de Português e de modo a não tornar demasiado onerosa, para os Encarregados de Educação, a aquisição das referidas obras. Neste ano

letivo promovemos a venda de 7 obras de leitura integral. Verificámos uma maior resistência. O volume de aquisições por parte dos alunos foi significativo:

Vendas/Anos	Livros vendidos	Percentagem	Faturaão
5.º Ano - 1.ª venda	89	47,6%	249,20 Euros
5.º Ano – 2.ª venda	89	47,6%	961,20 Euros
6.º Ano – 1.ª venda	<i>Não efetivada</i>	<i>Não efetivada</i>	<i>Não efetivada</i>
6.º Ano – 2.ª venda	28	18,1%	266,00 Euros
<b>Totais parciais</b>	<b>206</b>	<b>32,9%</b>	<b>1 476,40 Euros</b>
7.º Ano - 1.ª venda	37	34,9%	399,60 Euros
7.º Ano – 2.ª venda	20	18,9%	176,00 Euros
8.º Ano – 1.ª venda	63	54,3%	403,20 Euros
<b>Totais parciais</b>	<b>120</b>	<b>36,0%</b>	<b>978,80 Euros</b>
<b>Totais</b>	<b>326</b>	<b>34,5%</b>	<b>2 455,20 Euros</b>

No 2.º Ciclo, as vendas atingiram valores médios de cerca de **33%**; as turmas do 5.º Ano fizeram aquisições significativas rondando os **48%** dos alunos; neste ano de escolaridade o facto de um dos livros apresentar um preço bastante baixo é bastante convidativo à aquisição; em relação ao 6.º Ano não se realizou a venda do livro “Pedro Alecrim” por não se encontrar disponível nenhuma edição impressa em tempo adequado; esta situação levou a um contacto com a Editora responsável e com o próprio autor, António Mota; a promoção para a aquisição da obra “Ulisses” realizou-se tardiamente no terceiro período e não atingiu os valores que esperávamos. No 3.º Ciclo, as vendas atingiram valores de cerca de **36%** dos alunos; no 7.º Ano as vendas, este ano, subiram em relação ao ano anterior, rondando cerca de **43%** dos alunos; o livro de 8.º Ano também se vendeu bastante bem pelo facto de o seu custo ser reduzido (6,40 euros). Desta atividade foram retiradas as seguintes conclusões:

- Reforçamos a conclusão de anos anteriores: a aquisição dos livros não é significativamente influenciada pelo facto de termos uma quantidade relevante de alunos subsidiados, pelo que deixaremos de fazer referênci a esta variável.
- Também concluímos que o papel do professor é muito importante na promoção da venda;
- A divulgação da iniciativa das aquisições no início do ano letivo junto dos Encarregados de Educação deve continuar a ser feita;
- As aquisições, de um modo geral, são, também, o resultado do interesse e empenho dos Encarregados de Educação;
- No total venderam-se **326** livros correspondendo a cerca de **32% dos alunos**, valor muito significativo dentro do contexto socioeconómico dos alunos da escola. O total da faturação foi de **2 455,20 euros**. Em relação ao ano anterior verificamos uma quebra de **40%** na venda de livros e de **50%** no montante de faturação.

No 1.º Ciclo (4.º Ano de escolaridade) procurou-se promover, também, a venda das obras da educação literária com a venda da obra “*O Gigante Egoísta e o Príncipe Feliz*” de Oscar Wilde, editada pela Porto Editora, e da “*Princesa da Chuva*” de Luísa Ducla Soares, da Porto Editora, verificando-se a adesão de 2 turmas. O nosso objetivo, para além da promoção da leitura, é permitir aos alunos o usufruto do prazer da leitura estabelecendo, simultaneamente, um contato mais personalizado com o livro, quer em casa quer na escola. Deste modo, consideramos que o objetivo foi alcançado.

Quanto às **Exposições Bibliográficas na BE**, em todas as bibliotecas escolares do Agrupamento, e em especial na Biblioteca Escolar da EB23, são colocados em destaque livros e trabalhos elaborados pelos alunos, de acordo com as épocas do ano, efemérides, datas importantes e outros temas. A responsabilidade maior cabe à funcionária, Conceição Machado, que, pelo facto de ter uma grande conhecimento do espólio bibliográfico da Biblioteca da EB23, escolhe os livros mais adequados aos temas e efemérides que queremos retratar no expositor da entrada. Os trabalhos dos alunos apresentados também foram ricos e diversificados. Verificamos empenho por parte dos docentes em facultar e colocar em destaque os trabalhos realizados sendo a qualidade dos trabalhos muito positiva.

Quanto à **Visita de Estudo de Finalistas**, realizada de 28 de junho a 1 de julho, teve como destino Madrid. Os alunos tiveram oportunidade de visitar uma Madrid cultural a qual incluiu o museu do Prado, o museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia, a estação Atocha Renfe, a fonte de Cibeles, o palácio de Cibeles, a porta de Alcalá, o Palácio Real, a Catedral de Almudena, o Estádio Santiago Barnabéu, o monumento a Alfonso XII, o parque del Retiro, o templo de Debod, a Gran Via onde cada prédio é um monumento, janelas animadas em 2D e em 3D, o passeio de La Castellana e uma Madrid social como foi o caso da rua do Arenal com ópera, o café Hard Rock, a excursão noturna com dança na praça Maior e na porta do Sol, a degustação de churros na chocolataria San Ginés, os jardins e um dia no parque temático Warner. A festa de finalistas, realizada no dia 9 de junho, permitiu observar o grupo que participaria na viagem de finalistas e, perante um conjunto de valores observados, tais como: a responsabilidade, a sensibilidade e a solidariedade para com os outros, a consciéncia de si e dos outros, a necessidade de fazer bem feito o que se propunham fazer... levou a antever o sucesso da viagem de finalistas. De facto, uma vez mais, passaram-se momentos ímpares que sempre os deixam mais próximos, e que, ao mesmo tempo, refletem um itinerário pessoal pautado pela concretização dos objetivos apontados no Projeto Educativo da Escola (visão, valores e missão) e pela aquisição das competências que lhes são inerentes. Os alunos finalistas participaram nesta atividade de forma muito responsável, autónoma e interessada, o que se refletiu no sucesso pleno da mesma. A atividade proporcionou experiéncias, num contexto extracurricular, que permanecerão para sempre na memória destes alunos que concluíram o terceiro ciclo. Em todos os

momentos, cada aluno pôde tomar consciência da relevância da sua relação com os outros, da amizade como herança a preservar, da substituição do “ter” pela importância do “ser”, do saber estar em sociedade e do respeito mútuo. Os professores presentes nesta viagem deram o seu testemunho e parecer muito positivos. Através de conversas informais com alunos e Encarregados de Educação, foi possível verificar que estavam muito felizes e muito entusiasmados por estarem a viver aquele momento e que se sentiam agradecidos por tudo o que tinha sido feito pelos seus educandos. Considera-se que houve grande envolvimento por parte de todos os intervenientes. O momento ficou marcado pela alegria de todos os participantes. Os Encarregados de Educação agradeceram e valorizaram o empenho da Escola.

A atividade **Comemoração do Dia da Europa** teve como objetivo consciencializar os alunos para a necessidade de desenvolver a competência intercultural; pretendeu-se não só promover a riqueza da diversidade cultural da Europa/Mundo, mas também expandir os horizontes culturais, desenvolvendo abertura e tolerância face à multiplicidade de raças, crenças e costumes. Feita a sua avaliação verificou-se que os alunos revelaram bastante interesse e motivação no desenvolvimento da atividade e os professores de diversas disciplinas tiveram oportunidade de apreciar o seu trabalho que consideraram, em termos globais, interessante.

O desenvolvimento das atividades do **projeto “Twinkle and Smile”** contribuiu para a consecução do objetivo estratégico, na medida em que todas as propostas apresentadas e levadas a cabo pelas escolas parceiras introduziram estratégias de ensino/ aprendizagem inovadoras, criativas e colaborativas. Através da plataforma “eTwinning”, os alunos das turmas 30 (4.º ano) e do 5.º ano, turma B desenvolveram atividades de escrita de histórias, usaram as suas capacidades de expressão plástica e diferentes ferramentas e programas digitais e produziram vários materiais (textos, postais, bandas desenhadas, posters, vídeos, canções, jogos...). Esta abordagem interdisciplinar permitiu aos alunos a prática da oralidade e da escrita na língua materna e na língua inglesa em intercâmbio com os diferentes parceiros, o alargamento de conhecimentos sobre a cultura de sete países europeus (Bulgária, Hungria, Itália, Eslováquia, Eslovénia, Lituânia e Turquia), o desenvolvimento da criatividade e de competências digitais e o desenvolvimento do trabalho colaborativo. Do ponto de vista das professoras, as propostas foram interessantes e permitiram a prática de estratégias inovadoras e a partilha de materiais, promoveram a colaboração entre os professores envolvidos, produziram um impacto muito positivo nas aprendizagens dos alunos e aumentaram a sua motivação. No entanto, considera-se que o tempo disponível para realizar com os alunos as propostas apresentadas (uma aula por semana) foi reduzido, uma vez que algumas tarefas, nomeadamente as que envolvem a utilização das TIC, mereceriam ser executadas de forma mais faseada e com a participação efetiva de todos, para que o impacto nas aprendizagens fosse bastante



maior. Feita a sua avaliação, os alunos consideraram que as atividades deste projeto foram muito interessantes e revelaram um grande empenho e entusiasmo no seu desenvolvimento. As suas atividades preferidas foram: os jogos didáticos; o concurso de logotipos; a elaboração de desenhos sobre as viagens das personagens “Twinkle and Smile”; as tradições do Natal; a construção dos livros das estações do ano e a troca de postais. As ferramentas digitais mais apreciadas foram: Padlet, Kahoot, Tricider e Scratch. Como metodologias de trabalho preferidas foram indicadas: a realização de jogos, os trabalhos manuais, a aprendizagem de canções, a escrita criativa e os jogos de faz-de-conta.

Procurando diversificar as respostas às necessidades específicas de alguns alunos com Necessidades Educativas Especiais do Agrupamento, ao longo do ano letivo, o **projeto CRI** proporcionou-lhes outro tipo de respostas e experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional, da fala e fisioterapia. Feita a sua avaliação concluiu-se que este tipo de intervenção refletiu-se de uma forma positiva na evolução dos alunos, assumindo resultados positivos.

Quanto às atividades que **não se realizaram**:

A atividade de **Visita de Estudo ao Meio Local**, com as turmas Mais Sucesso (MS), não se realizou pelas seguintes razões: o facto do Diretor de Turma do 7.º C (Turma MS) se encontrar de baixa médica e ter sido substituído tardiamente; o parecer unânime dos Professores da turma do 7.º E que considerava ser, a realização da visita, um prémio ao comportamento pouco satisfatório de alguns alunos da turma que tiveram participações de ocorrência. Foi tido em consideração ainda o comportamento pouco correto de alguns alunos do 7.º E numa visita anterior realizada a Guimarães, durante o 2.º Período. Por último, considerou-se o facto de o 3.º Período ser um período mais pequeno, com algumas interrupções às atividades letivas, o que poderia atrasar a lecionação dos conteúdos programáticos e pôr em causa o cumprimento dos programas das diversas disciplinas.

A atividade **Noite de Astronomia** agendada para o dia 2 de junho foi cancelada devido às condições climatéricas de nebulosidade que não permitiram a visualização astronómica desejada. Não foi possível marcar nova data até ao final do ano letivo.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**, com o objetivo estratégico **MANTER A DIVERSIDADE DOS APOIOS EDUCATIVOS (2.c)**, realizaram-se **três** atividades: Projeto de Transição para a Vida Adulta (TVA); Projeto Snoezellen e Ensino do Alemão.

Com a finalidade de preparar a transição destes jovens para a vida pós-escolar, assim como da necessidade de diversificar as respostas educativas, o **Projeto de Transição para a Vida Adulta (TVA)** teve como pressuposto potencializar um maior desenvolvimento pessoal e inserção social dos alunos

de CEI. Feita a sua avaliação concluiu-se que as atividades desenvolvidas neste projeto procuraram ir de encontro às necessidades e interesses revelados pelos alunos.

A atividade **Sala de Snoezellen** proporcionou aos alunos envolvidos, novas experiências e aprendizagens, desenvolvendo a socialização, incentivando a estimulação sensorial, reduzindo os níveis de ansiedade e de tensão e facilitando o autocontrolo, a autonomia, a descoberta e a exploração. Os alunos demonstraram satisfação nas atividades desenvolvidas nesta sala. A frequência dos alunos nesta sala resulta da parceria com a ASSIS.

Relativamente ao **Ensino do Alemão**, durante este período letivo, decorreram aulas de continuação de alemão para os alunos que voluntariamente se inscreveram. Os alunos revelaram empenho no desenvolvimento das atividades, bem como bastante interesse e motivação na aprendizagem desta língua. A professora teve a oportunidade de apreciar o trabalho realizado, que considerou, em termos globais, interessante.

No **DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)** foi realizada **uma** atividade: Leitura surpresa pelos PB nas salas e BE do Agrupamento. **Uma** atividade não foi realizada.

As atividades “À Conversa com um escritor”; Programa Eco-Escolas; Assistir à peça de teatro “Auto da Barca do Inferno”; FitEscola; Laboratório da Cidadania; Dinamização do Ecrã Digital; a participação nos Concursos promovidos pelo PNL: Concurso Nacional da Leitura e Participação no Concurso Literário António Celestino; Divulgação do CFD; Programa PRESSE; Projeto “Twinkle and Smile”; Projeto de Transição para a Vida Adulta (TVA); Projeto Snoezellen e Projeto CRI-Terapias por serem atividades desenvolvidas com parceria permitem, também, a consecução do mesmo objetivo.

A atividade **Leitura surpresa** tem por objetivos consolidar conhecimentos das obras literárias e presentear os alunos com leituras divertidas. Os professores bibliotecários presenteiam os alunos e os docentes com leituras soltas. Durante este terceiro período esta atividade cingiu-se mais a leituras pontuais nas bibliotecas escolares e em algumas salas de aula, onde os PB efetuaram algumas leituras quando solicitados.

**Não se realizou** a atividade: “**Straining em Suporte Básico de Vida**”, da responsabilidade de um Encarregado de Educação em articulação com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), devido à grande quantidade de atividades realizadas no terceiro período, assim como devido à grande carga de trabalho decorrente da realização das provas de aferição, o que se traduziu na falta de disponibilidade de tempo para a realização da mesma.

No **DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (3.B)** realizou-se **uma** atividade: Mesa Redonda, subordinada ao tema: “Que Espaço Ocupam os Jovens na Construção de uma Europa de Valores”;

Com a concretização da **Mesa Redonda, subordinada ao tema: “Que Espaço Ocupam os Jovens na Construção de uma Europa de Valores”**, pretendeu-se alargar os horizontes culturais dos alunos e os seus conhecimentos acerca da história da Europa; proporcionar novas experiências aos alunos, promovendo a aceitação e o conhecimento de realidades sociais e culturais diferentes das suas; mobilizar saberes de diferentes disciplinas, nomeadamente: História, Inglês e Matemática; proporcionar aos alunos situações reais de comunicação, através do debate; promover atitudes e comportamentos de cidadania e entreajuda; melhorar o sucesso escolar dos alunos.

De acordo com a notícia do jornal Maria da Fonte, do dia seguinte, com o público assistente, comunidade escolar e com os palestrantes, a atividade foi apreciada como uma experiência enriquecedora, quer a nível de aprendizagem, quer a nível do desenvolvimento pessoal e contacto social.

No **DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **AUMENTAR A EFICÁCIA DOS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA (3.C)**, realizou-se **uma** atividade: Dinamização do Ecrã Digital.

A atividade **Dinamização do Ecrã Digital** que decorreu ao longo do ano letivo permitiu: dar a conhecer à comunidade educativa atividades a realizar e realizadas no Agrupamento; dar a conhecer notícias diversificadas a nível local, nacional e internacional e disponibilizar aos alunos uma ferramenta inovadora para publicarem os seus trabalhos, motivando-os para uma participação mais ativa na Escola. A publicação de conteúdos no ecrã situado no polivalente foi fruto da parceria estabelecida com a Universidade do Minho. A Universidade do Minho, em colaboração com outras entidades, disponibilizou o ecrã digital e uma plataforma de comunicação com diversas aplicações promovendo também o desenvolvimento profissional dos docentes dinamizadores. Os alunos envolvidos nas atividades consideraram que estas foram interessantes e inovadoras, uma vez que utilizaram as Tecnologias de Informação e Comunicação, quer na criação de conteúdos, quer na publicação propriamente dita. A comunidade escolar, de um modo geral, gostou de visualizar os conteúdos publicados, mostrando um particular interesse e até sentido crítico construtivo em relação aos conteúdos produzidos pelos alunos.

## **ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE E RECOLHA DE OPINIÃO**

### **1. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO**

Neste terceiro trimestre, a divulgação das atividades foi, mais uma vez, objeto de particular atenção e explicitação nas planificações de atividades das diversas estruturas.

Diversas estratégias foram utilizadas, desde os meios de comunicação social de maior amplitude, como a divulgação nas páginas, *sites* e plataformas digitais do Agrupamento e de instituições parceiras, ou a imprensa escrita, aos mais simples, passando pelo contacto direto, mais formal, ou mais informal.

À semelhança do que vem acontecendo em outros períodos letivos, a maior visibilidade, para o público, em geral, concretizou-se através da colocação de cartazes de divulgação mensais, na página do Agrupamento e em todos os estabelecimentos, os quais evidenciavam as atividades que iriam decorrer, em cada escola, no respetivo mês. Posteriormente à sua concretização foram sempre publicadas notícias e imagens, na página do Agrupamento, na página da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, nas escolas e, também, na imprensa regional e local.

Relevo, ainda, para o *Blogue* das Bibliotecas Escolares, espaço de divulgação das atividades dinamizadas na promoção de literacias, sendo disponibilizados documentos por via digital, na *drive* do Agrupamento, ou das Bibliotecas Escolares. Ainda neste contexto, de mencionar a divulgação nos *sites* dos concursos, páginas oficiais das diversas iniciativas e através do endereço eletrónico institucional.

Relativamente à divulgação mais próxima, junto dos alunos e dos seus Encarregados de Educação, o destaque vai, em primeiro lugar, para as reuniões de início do ano letivo, ou trimestrais, nas quais foi, simultaneamente, comunicada a proposta de atividades, mas também feita a auscultação e recolha de sugestões. As atividades que surgiram posteriormente foram divulgadas através de informações orais, prestadas pelos docentes no contexto de reuniões, ou encontros, e para as informações escritas de diverso teor, incluindo o preenchimento de fichas de inscrição e/ou de autorização a serem assinadas pelos Encarregados de Educação. Ao nível da sala de aula, a divulgação foi feita pelos docentes diretores de turma, ou pelos docentes responsáveis pelas atividades, bem como pelos delegados de turma, oralmente, ou por escrito, em registos nos quais se inclui a caderneta do aluno. Entre as turmas e os docentes, menciona-se a inscrição das atividades nos Planos de Turma e sua divulgação nos Conselhos de Turma e demais estruturas intermédias.

Cartazes, convites, registos gráficos, produtos e imagens, distribuídos e divulgados diretamente, foram outros meios mais criativos e visuais de divulgação preparados, na generalidade, pelas crianças e alunos. A exposição dos produtos das diversas atividades, nos espaços dos Centros Escolares, na EB2,3 Gonçalo Sampaio, ou na comunidade, como foi o caso da exposição do projeto conjunto de articulação curricular do Agrupamento “Sequências e Regularidades – Uma Viagem da Pré-Escolar ao terceiro Ciclo”, que decorreu no Theatro Club, esteve, também, em evidência, constituindo um recurso, por excelência, para a divulgação do trabalho realizado pela Comunidade Escolar do Agrupamento.

## **2. RECOLHA DE OPINIÃO**

Seguindo a prática habitual, no Agrupamento, a recolha de opinião relativamente a propostas de atividades e, após a realização das mesmas, quanto à sua avaliação, foi uma preocupação comum a todo o Plano Anual de Atividades.

Os procedimentos basearam-se, fundamentalmente, na visualização presencial dos trabalhos na sala de aula, na utilização das plataformas digitais (por exemplo, plataformas específicas como a Kahoot), na observação de comportamentos e atitudes e no questionamento direto, efetuado de modo informal, aos alunos e demais intervenientes. Mencionam-se, ainda, os diversos registos efetuados, principalmente por alunos e crianças, no contexto das atividades.

A auscultação das opiniões de pais e Encarregados de Educação ocorreu, mais uma vez, no âmbito de reuniões ou do seu atendimento individual. Menção, também, para a auscultação nas reuniões da Diretora do Agrupamento com os Encarregados de Educação, alunos e docentes.

Os registos escritos em documento próprio de avaliação (questionários e fichas), nas cadernetas escolares, ou via Internet, através de respostas ao correio eletrónico, foram outras formas de recolha de opinião utilizadas.

## **SUGESTÕES DE MELHORIA**

Diversas sugestões de melhoria são apontadas neste último trimestre do ano letivo, seja de continuidade, seja no intuito de contribuir para potenciar o sucesso de iniciativas de reconhecido

valor pedagógico e social, eliminando algumas lacunas na sua logística, ou procedimentos, no decurso da sua concretização.

Assim, na **educação pré-escolar**, relativamente ao **programa PASSEZINHO**, as educadoras de infância consideram que, no momento presente, as crianças, mesmo as que possam ter dificuldades económicas, ingerem recorrentemente grandes quantidades de laticínios, sob diversas formas. Deste modo, sugere-se que o leite escolar possa ser substituído por fruta ou que, pelo menos, o regime de fruta escolar do 1º ciclo seja alargado aos anos pré-escolares. Consideram, ainda, que o sucesso e impacto pedagógico junto das crianças da implementação do programa Passezinho muito teria a lucrar com a dinamização de atividades por outros interlocutores educativos. Tal constitui uma mais-valia, como ficou patente na atividade SOBE, de articulação com o 1º ciclo do ensino básico. Sugerem, assim, a sua continuidade, bem como a realização de atividades dinamizadas pela equipa de saúde escolar em interação com as crianças. Umas e outras têm uma grande repercussão junto das mesmas e, indiretamente, junto das famílias, além de que constituem o suporte para a exploração mais prolongada nas salas de atividade.

Ainda relativamente às questões de informação e educação para a saúde, as educadoras de infância lamentando que os Encarregados de Educação não encontrem disponibilidade para participar em encontros, ou palestras, apesar dos esforços desenvolvidos pelos dinamizadores, mas constatando que o fazem se as estratégias envolvem as crianças, diretamente, em espetáculos e apresentações, ou indiretamente, porque as mensagens alcançam sucesso quando são transmitidas pelas crianças às suas famílias, como aconteceu quanto ao aumento do consumo de fruta – e que, paralelamente, persiste a premência da informação e sensibilização de muitos deles para estas questões – concluem ser necessário recorrer a outras estratégias. Propõem, assim, a continuidade da sensibilização indireta, através de atividades desenvolvidas com as crianças; a inclusão dos temas nas reuniões de pais trimestrais; e as apresentações/espetáculos das crianças direcionados para esses temas.

Relativamente às **atividades Eco-escolas**, dinamizadas pelo Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos, embora reconhecendo as dificuldades logísticas relativas ao transporte das crianças, as educadoras de infância gostariam que, no próximo ano, fosse possível concretizar, de uma forma mais explícita e aprofundada, sessões para as crianças com os temas específicos, entre os quais: Joanhina na horta; compostagem, ou dramatização da história sobre agricultura biológica, pelas suas potencialidades pedagógicas. Algumas dessas sessões poderiam ocorrer, inclusivamente, nos estabelecimentos de ensino.

No que concerne à articulação vertical, concretizada neste trimestre, na área da Matemática com o tema de **sequências e regularidades**, relevando o interesse e sucesso da iniciativa, as educadoras de infância assinalam que a alteração na programação inicial da exposição dos produtos realizados,

antecipando-a algumas semanas, interferiu com a colocação de todos os trabalhos. Alguns deles, que estavam a ser realizados em articulação entre turmas de educação pré-escolar e de ensino básico, os quais exigiam o cumprimento de tarefas faseadas e eram mais demorados pela sua complexidade e envolvimento das crianças, não puderam ser concluídos a tempo da exposição. Sugerem, assim, que um outro momento, no início do próximo ano letivo, seja viabilizado para divulgação desses produtos, os quais constituem outras tantas ocasiões de divulgação e a troca de experiências e estratégias educativas no âmbito das didáticas da Matemática.

As propostas de melhoria avançadas no que concerne a atividades realizadas no **primeiro ciclo** do ensino básico incidiram na continuidade, ou reformulação de procedimentos inerentes.

Assim, começando por referir as sugestões de continuidade, menciona-se a **Visita de Estudo à Casa da Música**, realizada pelo núcleo 1, dado o sucesso da atividade que vem sendo realizada ao longo dos últimos anos.

Sugestões de reformulação de procedimentos burocráticos associados à implementação do **Projeto PRESSE** (preenchimento de grelhas por atividade) foram feitas por vários núcleos, por considerarem, que os mesmos são morosos e pouco contribuem para o sucesso/qualidade dos resultados pretendidos.

Relativamente ao envolvimento parental da atividade, os docentes bibliotecários sugerem o alargamento a outras escolas da atividade **Ler com as gerações – 1º CEB**, tendo em consideração o seu sucesso. Neste projeto que as Bibliotecas Escolares apoiam na EB1/JI da Póvoa de Lanhoso, os Encarregados de Educação vão à turma dos seus educandos ler uma história e dialogar, promovendo-se a aproximação entre a escola/turma num verdadeiro laço de ternura entre todos os intervenientes educativos. Consideram que os pais deveriam marcar um dia ao longo do ano letivo para visitar a escola e estar na turma dos seus educandos, falando com eles sobre diversos assuntos e ligando sempre a sua visita a uma leitura. Promover-se-ia, assim, a leitura em todas as famílias e uma melhor relação com as escolas, sendo apoiados pelas bibliotecas escolares nas suas necessidades leitoras, levando os pais a frequentar também as bibliotecas escolares.

As sugestões mencionadas pelos docentes, relativamente a atividades desenvolvidas pelos alunos de **segundo e terceiro ciclos** do ensino básico focam-se em questões de melhoria da articulação entre diversos intervenientes em atividades que se sucedem num mesmo espaço, bem como na gestão de tempo. Outras há que pretendem reforçar a continuidade de atividades que se revelaram proveitosas, diversificando e prolongando as mesmas. Por último, questões logísticas são assinaladas no intuito do sucesso pleno das iniciativas.

Assim, relativamente à **exposição dos trabalhos vencedores do concurso “Fumar Mata”**, que pretendeu assinalar o Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), lamenta-se que esta não tenha estado

disponível ao público até final desse dia e que tenha sido desmontada sem autorização por um grupo de professores que, pretendendo montar outra exposição, não articulou com a equipa do PES a estratégia. Deste facto resultou que a exposição no dia 31 de maio à tarde já estava desmontada e que a entrega de prémios aconteceu já sem a exposição. Sugerimos que no futuro se crie, ao nível da direção, uma equipa que coordene a disponibilidade de meios e de espaços da escola para este efeito. Estando as duas atividades previstas no PAA e para o mesmo local, faz sentido que exista alguém que coordene a utilização dos espaços e que articule as atividades propostas para que estas não se sobreponham.

Quanto ao **Programa de Orientação Escolar e Profissional**, a maioria dos alunos referiu que as sessões deveriam manter a estrutura e os conteúdos que foram apresentados, apontando como críticas a limitação em relação ao tempo disponível para realizar as sessões (“deveriam começar mais cedo”; “ter mais tempo”), assim como a possibilidade de visitar várias escolas com o objetivo de ter um conhecimento mais aprofundado das suas realidades. Indicam também que a Mostra Educativa e Formativa os ajuda a esclarecer as dúvidas e a tomar uma decisão. A Ação de Esclarecimento aos E.E. de 9.ºano – Ofertas Educativas e Formativas Existentes”, também foi fulcral para as suas decisões e é uma ação que deve continuar, nas suas opiniões.

No que concerne ao **Programa Eco-Escolas**, foi sugerida em Conselho Eco-Escolas a colocação de caixotes do lixo junto do campo de jogos e o revestimento de todos os caixotes de lixo exteriores.

Quanto aos concursos **SuperTmatik – Cálculo Mental / Canguru Matemático sem Fronteiras / “Sólidos geométricos na arte da tua localidade”**, sugere-se a criação de instrumentos de avaliação destas atividades para preenchimento pelos alunos e respetivos Encarregados de Educação (por exemplo, um inquérito de satisfação).

Os docentes de Educação Especial mencionaram, no quadro do contributo do **Projeto CRI-Terapias**, considerado por todos os intervenientes como bastante positivo, a importância de que o tempo de intervenção disponível para cada aluno fosse aumentado, pois é por todos entendido como de reduzida duração.

Os docentes responsáveis pelas Bibliotecas Escolares apontam ainda algumas considerações e sugestões. Assim, no sentido da continuidade, referem a atividade **Leituras Orientadas**, em função do feedback dos alunos e dos professores, altamente elogioso. Todos os anos, as Bibliotecas Escolares recebem solicitações para fazer leituras orientadas nas turmas e em especial de certas obras. Também sugerindo a continuidade e alargamento, é referida a atividade **BegsampaioQuiz**, envolvendo mais turmas e promovendo a elaboração dos Quiz pelos próprios alunos através de pequenas formações. Consideram, no entanto, que tal implica maior divulgação e formação de utilização no início do próximo ano letivo. Ainda nesta linha da utilização das novas tecnologias ao serviço das aprendizagens, quanto à atividade **Pensa e resolve**, muito proveitosa e utilizada pelos



docentes e alunos em função da colocação no blogue de novos *sites* e materiais para exploração matemática na sala de aula, pretende-se que o próximo passo seja a divulgação dos mesmos junto dos Encarregados de Educação para utilização em casa, como forma de incentivar e promover as aprendizagens e o sucesso dos alunos.

Relativamente à atividade **Sala de estudo virtual**, é mencionada como proposta de futuro (no intuito de continuar a envolver cada vez mais os docentes e os alunos neste tipo de literacias, cultivando e incentivando o uso das tecnologias como forma de diversificar e tornar mais atrativas e lúdicas as aprendizagens) promover a utilização das tecnologias na aplicação das fichas de avaliação nas salas de aula (do futuro) e na preparação das mesmas, em casa, em conjunto com os Encarregados de Educação, utilizando vários suportes digitais (*tablets* e telemóveis). Este projeto carece de uma planificação e articulação mais exaustiva no próximo ano letivo, assim como uma aposta noutros meios de divulgação digitais como o *Facebook*.

## **APRECIACÃO GLOBAL E CONCLUSÕES**

Encerrando o relatório de desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, relativo ao terceiro trimestre do ano letivo 2016/2017, procede-se à sua apreciacão global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões já exaradas sobre o trabalho desenvolvido, as opiniões, avaliaes e sugestões de todos os intervenientes no intuito de, mais do que sintetizar as ideias principais, identificar pontos fortes, ou a melhorar, tendo como horizonte o aperfeiamento contínuo das práticas educativas do Agrupamento.

Relembrando que a intencionalidade subjacente ao PAA está focalizada na operacionalizao do Projeto Educativo do Agrupamento, através de uma eficiente e ajustada realizao de atividades suscetíveis de contribuírem para a consecuco dos seus domínios de interveno e respetivos objetivos estratégicos, inicia-se esta tarefa avaliativa com o balanço relativo à implementao do plano traçado.

O quadro 5, abaixo, traduz as atividades que foram realizadas, ou não realizadas e indica quais os domínios e objetivos estratégicos correspondentes, possibilitando uma perspetiva de conjunto. Percebe-se, da sua análise, que **foram concretizadas 105** atividades e **não se realizaram 16** atividades.

Embora algumas não tenham podido desenrolar-se por razões alheias ao Agrupamento, associadas às entidades parceiras envolvidas, na generalidade, as demais foram adiadas por questões de logística e agenda sendo que ocorrerão no início do próximo ano letivo.

DOMÍNIO	RESULTADOS		PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			LIDERANÇA E GESTÃO		
OBJETIVO ESTRATÉGICO/ TOTAL	1.A Avaliação interna e externa	1.B Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania	2.A Intensificar a articulação e sequencialidade curricular	2.B Diversificar modelos e práticas de ensino	2.C Manter a diversidade dos apoios educativos	3.A Desenvolver projetos e parcerias	3.B Promover o desenvolvimento profissional	3.C Aumentar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa
	R/nR	R/nR	R/nR	R/nR	R/nR	R/nR	R/nR	R/nR
GERAIS 3	1/0	1/0	1/0					
PRÉ-ESCOLAR 17	2/0	1/0	2/0	8/0	1/0	2 (+12)/0		1/0
1º CICLO 28	9/0	5/2	3/0	7/0	1/0	3 (+3)/0		
2º,3º CICLOS 57	19/0	20/8	2/3	10/2	3/0	1 (+13)/1	1/0	1/0
<b>TOTAIS</b>	<b>31/0</b>	<b>27/10</b>	<b>8/3</b>	<b>25/2</b>	<b>5/0</b>	<b>6 (+28)/1</b>	<b>1/0</b>	<b>2/0</b>

**QUADRO 5-** Síntese das atividades realizadas e não realizadas (R/nR) no 3º trimestre, por domínio e objetivo estratégico.

Ainda com apoio no quadro 5, é visível o investimento realizado no cumprimento do lema do Agrupamento (Aprender e Ser Mais), já que o Domínio dos Resultados é preponderante, repartindo-se as atividades pela vertente das aprendizagens (objetivo estratégico focalizado nos resultados da avaliação interna/externa- 31 atividades) e, igualmente, pela vertente da formação humana e social (objetivo estratégico de promoção de atitudes e comportamentos de cidadania-27 atividades).

Neste contexto, enfatiza-se a constatação do comprometimento do AEGS com este último objetivo estratégico, patente na multiplicação e diversificação de práticas dedicadas a ajudar as crianças e jovens a construir o seu **ser** e o seu **saber estar com os outros**, através de uma ação concertada e abrangente dos diferentes níveis etários e problemáticas que os alunos enfrentam no seu crescimento pessoal e nas suas interações com os pares. A título de amostra, mencionam-se: Laboratório de Cidadania; Programa de Gestão e Mediação de Conflitos- Jovens mediadores presentes nos recreios dos estabelecimentos do Agrupamento, desde o 1º ao 3.º ciclo do ensino básico; atividade “Anti-Bullying”; teatro-debate para prevenção da violência em meio escolar; ou a ação do Gabinete de Intervenção Pedagógica.

Confirmando a importância central atribuída no Projeto Educativo às famílias e à comunidade, enquanto parceiros colaboradores de pleno direito na vida da escola, na proposta e realização de atividades, como na auscultação sobre as mesmas, sobretudo através dos seus interlocutores mais diretos - além dos docentes, não docentes, alunos e famílias, também as diversas forças vivas que se afirmam como Entidades Parceiras do Agrupamento - verifica-se que a mais elevada quantidade de atividades e iniciativas cumpridas se apoiou nesse objetivo estratégico (Desenvolver Projetos e Parcerias- 34 atividades).

Entre esses parceiros, referência para entidades públicas, ou privadas e respetivos profissionais, nos diversos domínios da vida local, desde a saúde, à cultura, ao ambiente, ao poder local. Destacam-se, ainda, entidades nacionais e organismos de diversa índole cujos desafios o Agrupamento aceitou, ou cujos préstimos solicitou no cumprimento da sua missão educativa. Realce, também, para os próprios alunos que se dispõem a realizar atividades para os seus colegas, ou que, com o exemplo dos seus resultados meritórios, constituem a mais importante e duradoura estratégia educativa, numa perspetiva de escola enquanto comunidade aprendente.

Esta congregação de esforços, capacidades e interesses educacionais patente ao longo do presente relatório e que se pretende realçar, articula-se com uma outra constatação: a de que, apesar da diversidade de iniciativas, direcionadas para públicos e objetivos muito concretos, ou seja, ajustados aos interesses e necessidades detetados, há, ao invés, um conjunto de práticas comuns aos AEGS que fazem parte da sua identidade própria e, como tal, poderiam ser assumidas na sua real dimensão comum ao Agrupamento. É o caso, entre outras, do projeto Eco-escolas, dos programas de saúde (PASSE, PRESSE, PASSEzinho), ou da intervenção educativa transversal das Bibliotecas Escolares.

Nesta linha de pensamento, de identidade assumida e de escola enquanto comunidade aprendente, evidenciam-se outras constatações, como é o caso do elevado índice de presenças do Agrupamento em eventos e concursos, nas diversas áreas, desde as diversas modalidades desportivas (apanágio do AEGS), à dança, ginástica, desporto adaptado, línguas, matemática, leitura, ou escrita, e cuja participação constitui, *de per se*, um fator motivacional dos alunos e um modelo para os seus colegas. Sendo que os resultados são massivamente positivos, também, ao nível de alunos premiados, ou classificados em lugares de relevo, acresce esse exemplo, o qual, sendo um motivo de orgulho é, simultaneamente uma prova da qualidade da diversidade educativa do Agrupamento para o qual não é novidade a recente política educativa de valorização da multidimensionalidade da formação dos indivíduos – antes constitui uma aposta de longa data que vem dando os seus frutos em anos sucessivos.

Igualmente significativa a preocupação com a dinamização de atividades com recurso a estratégias inovadoras (Diversificar Modelos e Práticas de Ensino-25 atividades) e, deste modo, suscetíveis de contribuir e de potenciar as aprendizagens dos alunos. Sendo de enfatizar o papel das novas tecnologias, plataformas e aplicações em muitas atividades desenvolvidas no AEGS, desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, com múltiplos objetivos pedagógicos e funções, é esta a tónica que se pretende realçar e deixar como **recomendação**, neste final do ano letivo, no intuito de que se prossiga, reforce e aprofunde esta linha orientadora em que educação, tecnologia, inovação e criatividade andam de mãos dadas para proporcionar aos alunos aprendizagens efetivas, reinventando a Escola, como refere a Diretora do Agrupamento (Correio do Minho, 29 de junho/2017)

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 20 de julho de 2017